

— CEF 103 —

PROJETO POLÍTICO

PEDAGÓGICO



SANTA MARIA, 2024

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha

Governador do Distrito Federal

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal

Isaías Aparecido da Silva

Secretário executivo

Iêdes Soares Braga

Subsecretária de Educação Básica – SUBEB

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 103 DE SANTA MARIA

André Luiz Henrique da Silva

Diretor

Sebastião José Azevedo dos Santos

Vice-diretor

Jucileide Marinho

Secretária

Larissa Helena Sousa Benigno

Supervisora Pedagógica



SUMÁRIO

1.	Identificação	5
2.	Apresentação	6
3.	Histórico da Unidade Escolar	8
4.	Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	12
5.	Função Social da Escola	17
6.	Missão da Unidade Escolar	18
7.	Princípios Orientadores das Práticas Educativa	19
8.	Metas da Unidade Escolar.....	21
9.	Objetivos	22
	9.1. Objetivo Geral	22
	9.2. Objetivos Específicos.....	22
10.	Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	24
11.	Organização Curricular da Unidade Escolar	25
12.	Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	26
	12.1. Organização dos tempos e espaços.....	28
	12.2. Relação escola-comunidade.....	28
	12.3. Relação teoria e prática	28
	12.4. Metodologias de ensino	29
	12.5. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou série ofertados	30
13.	Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....	31
14.	Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	34
	14.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP	45
	14.2. Articulação com o Currículo em Movimento	45
15.	Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	46
	15.1. Avaliação para as aprendizagens.....	46
	15.2. Avaliação em longa escala	47
	15.3. Avaliação Institucional.....	47
	15.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	48
	15.5. Conselho de Classe	48

16. Papéis e Atuação.....	49
16.1. Serviços Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	49
16.2. Orientação Educacional (OE)	50
16.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	53
16.4. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	56
16.5. Biblioteca Escolar	58
16.6. Conselho Escolar	59
16.7. Profissionais Readaptados	60
16.7.1. <i>Coordenação Pedagógica</i>	61
16.7.2. <i>Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico</i>	62
16.7.3. <i>Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica</i>	63
16.7.4. <i>Valorização e formação continuada dos profissionais da educação</i>	63
17. Estratégias Específicas	64
17.1. Redução do abandono, evasão e reprovação	64
17.2. Recomposição das aprendizagens	64
17.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	65
17.4. Qualificação da transição escolar	65
18. Processo da Implementação do Projeto Político Pedagógico	66
18.1. Gestão Pedagógica.....	66
18.2. Gestão de Resultados Educacionais	67
18.3. Gestão Participativa	68
18.4. Gestão de Pessoas	70
18.5. Gestão Financeira	71
18.6. Gestão Administrativa	73
19. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do Projeto Político Pedagógico.....	74
19.1. Avaliação Coletiva.....	74
19.2. Periodicidade.....	74
19.3. Procedimentos/Instrumento	74
19.4. Registros	74
20. Referências.....	75
21. Apêndices	77

1. Identificação

DADOS DA UNIDADE ESCOLAR

CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 103 DE SANTA MARIA

**QR 103 ÁREA ESPECIAL Lt. B – SANTA MARIA –
BRASÍLIA – DF, 72503-400**

**TELEFONE:
(61) 3318-2166**

**E-MAIL:
53012593@SE.DF.GOV.BR**



2. Apresentação

O Projeto Político Pedagógico – PPP é um documento exigido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 e elaborado a partir das diretrizes encaminhadas pela SEEDF, tendo como norteador as Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas (SEEDF, 2014), a Portaria nº 139, de 22 de fevereiro de 2024, bem como o Fluxograma que define a estrutura do PPP e a Indicação de Sumário, encaminhadas pelo sistema SEI, através do processo SEI nº 00080-00067327/2024-59, Memorando Circular Nº 73/2024 - SEE/SUBEB para conduzir organizadamente as ações de elaboração do projeto.

No âmbito escolar o Projeto Político Pedagógico é chamado de **PPP** e seu objetivo é dar identidade a escolas e direcionar seu trabalho com os alunos e a comunidade escolar, em suas demandas, prioridades e planos para o desenvolvimento do ensino nas escolas públicas.

A partir do perfil da comunidade escolar, que vem sendo realizado desde sua fundação em 1999, o PPP vem sendo alterado ao longos desses anos, para se ajustar às necessidades dos estudantes, porém não alterando o foco principal de uma educação de qualidade, também sendo utilizado como base para os próximos anos, após avaliação dos trabalhos dos anos anteriores, em suas falhas e conquistas durante a execução de cada projeto. Um trabalho contínuo...

Como se trata de um documento que é alterado anualmente, o PPP 2023, foi apresentado aos servidores já na semana pedagógica para uma pré-análise, posteriormente, em outras coordenações coletivas, após a equipe docente estar completa, alguns servidores deram sugestões e apresentaram novos projetos.

Por se tratar de uma construção coletiva, os servidores que se dispuseram a participar da Comissão de Elaboração para a Organização do PPP 2024, foi composta pela Equipe Gestora, Supervisora Pedagógica, Coordenadores, Orientadora Educacional, Professora da EEAA, Sala de Recursos, Professor da Sala de Leitura (SL), Professores Readaptados e Secretaria Escolar.

Sendo composta pelos servidores: a) Carreira Magistério: Sebastião (vice-diretor), Larissa Helena (Supervisora Pedagógica), Maria José (Coordenadora e mãe de estudante), Valéria (Orientadora), Deise (EEAA), Eni Aparecida (SR), Milton e Rubens (SL) e Maria Aparecia e Edmo (readaptados), Marléa (conselho escolar); b) Conselho Escolar: Patrícia Ribeiro (secretaria) e Gracilene (monitora).

O Centro de Ensino Fundamental 103 de Santa Maria, tem o compromisso com a educação de qualidade e equidade, comprometida com a promoção humana do estudante, dando-lhe condições de construir aprendizagens significativas, garantindo seu acesso, sua permanência e seu sucesso escolar” (PPP CEF 103, 2023).

A Comissão de Elaboração deu início a construção do novo PPP, revendo os projetos já desenvolvidos, avaliando-os, verificando seus resultados, excluídos e alterando alguns dos que não foram valiosos e analisando as novas sugestões para de temas que serão importantes para os projetos que serão desenvolvidos em 2024.

Assim, o PPP foi aprovado nas reuniões da Comissão e seguirá os trâmites para publicização.

3. Histórico da Unidade Escolar

O Centro de Ensino Fundamental 103 de Santa Maria, está localizado em área urbana. A sua estrutura física atende aos requisitos básicos necessários ao funcionamento de um Centro de Ensino, conforme tipologia, para uma clientela de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e EJA Interventivo 1º e 2º seguimento (CEE) nos turnos: matutino e vespertino.

Atende o Ensino Fundamental Anos Finais, perfazendo um total de 599 estudantes, em um total de 29 turmas, sendo assim distribuídas: seis turmas de 6º ano, com 117 estudantes; seis turmas de 7º ano, com 155 estudantes; cinco turmas de 8º ano, com 97 estudantes; quatro turmas de 9º ano, com 152 estudantes; quatro turmas de EJA 1º segmento, com 117 estudantes; e quatro turmas de EJA 2º segmento, com 117 estudantes.

A escola funciona em dois turnos, sendo:

↳ **Matutino:** das 7h30 às 12h30min.

↳ **Vespertino:** das 13 às 18 horas.

Estrutura Física

- ↳ Banheiro de estudantes feminino – 01
- ↳ Banheiro de estudante feminino (convertido em almoxarifado) – 01
- ↳ Banheiro de estudante masculino – 01
- ↳ Banheiro de estudante masculino (convertido em mecanografia) – 01
- ↳ Banheiro de servidor feminino – 01
- ↳ Banheiro de servidor masculino – 01
- ↳ Banheiro deficiente físico (alunos) – 01
- ↳ Banheiro professor feminino – 01
- ↳ Banheiro professor masculino – 01
- ↳ Cantina de apoio à merenda – 01
- ↳ Depósito de alimentos – 01
- ↳ Depósito de material de limpeza – 01
- ↳ Estacionamento – 01

- ↪ Pátio coberto – 01
- ↪ Portão de pedestres – 01
- ↪ Portão de veículos – 01
- ↪ Quadra de esportes coberta – 01
- ↪ Sala de aula – 15
- ↪ Sala de criação e reaproveitamento de materiais-- 01
- ↪ Sala de direção – 01
- ↪ Sala de leitura – 01
- ↪ Sala de professores – 01
- ↪ Sala de Recursos – 01
- ↪ Sala depósito de inservíveis – 01
- ↪ Sala do SOE – 01
- ↪ Sala dos supervisores administrativos e pedagógico – 01
- ↪ Sala multifuncional – 01
- ↪ Sala para ACL's, vigias e outros servidores – 01
- ↪ Secretaria – 01
- ↪ SOE/ EEAA – 01

Dados da Instituição

1.1. Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria

1.2. Unidade Escolar:

↳ Centro de Ensino Fundamental 103 de Santa Maria

1.3. Níveis/Modalidade de Ensino:

↳ Ensino Fundamental 3º Ciclos;

↳ Educação de Jovens e Adultos Interventiva de 1º e 2º segmentos

1.4. Endereço Completo:

↳ QR 103 Área Especial B Santa Maria DF.

1.5. Telefone/E-mail:

↳ Telefone: (61) 3318-2166

↳ E-mail: 53012593@edu.se.df.gov.br

1.6. Gestores:

↳ Diretor: André Luiz Henrique da Silva

↳ Vice-Diretor: Sebastião José Azevedo dos Santos

↳ Chefe de Secretaria: Jucileide Marinho de Sousa

↳ Supervisora Pedagógica: Larissa Helena Sousa Benigno

1.7. Número de estudantes Matutino:

↳ 8º Ano = 97 estudantes

↳ 9º Ano = 152 estudantes

↳ EJA Interventivo ENEEs 1º Segmento = 14 estudantes

↳ EJA Interventivo ENEEs 2º Segmento = 32 estudantes

1.8. Número de Estudantes Vespertino:

↳ 6º Ano = 117 estudantes

↳ 7º Ano = 155 estudantes

↳ EJA Interventivo ENEEs 1º Segmento = 16 estudantes

↳ EJA Interventivo ENEEs 2º Segmento = 16 estudantes

1.9. Turno de Funcionamento: Diurno

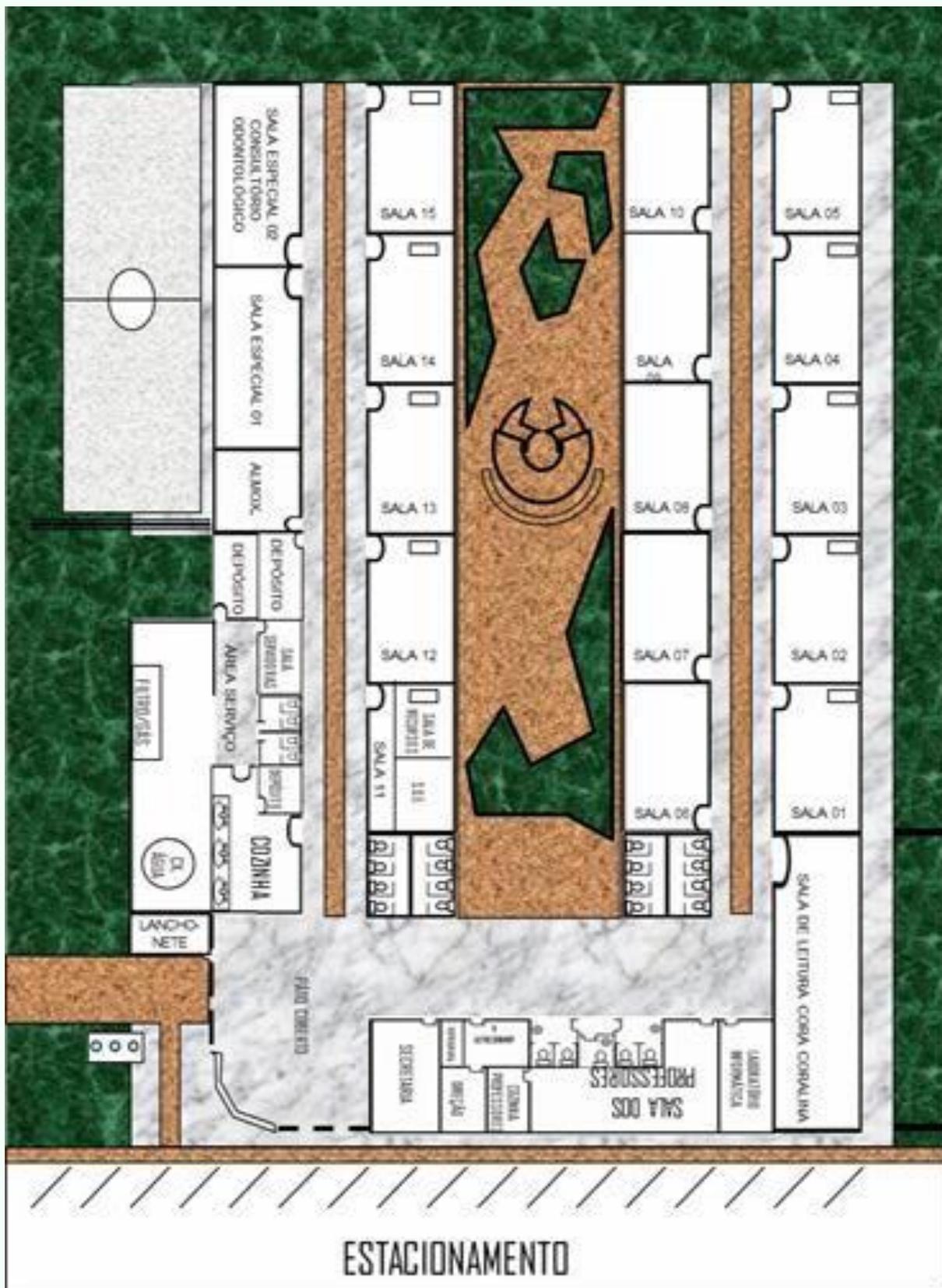
1.10. Data da criação da instituição: 27/02/1999

1.11. Autorização:

↳ Autorizado pela resolução do conselho diretor da FEDF de 05/04/1999, publicada no D. O. D. F de 05/04/1999, página 03.

1.12. Primeiro ano de gestão democrática: 2012

Croqui da Escola



4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

A cidade de Santa Maria surgiu no cenário do DF com uma população oriunda de invasões, fundo de quintais e migrações das diversas áreas do entorno, sendo por isso, caracterizada como uma comunidade transplantada. Constituída na sua maioria por famílias de prole numerosa, apresenta razoável percentual de fragmentação, com um grau de instrução que varia entre o não alfabetizado e o ensino fundamental incompleto. Trata-se de uma comunidade, que demonstra um universo cultural e social bastante diferenciado.

Devido ao processo migratório, característico no DF, e rotatividade constante, observada especialmente em comunidades assentadas, percebe-se uma diversidade cultural, provocado pela ausência de identidade e elevada oscilação entre os valores e os costumes, gerando de início, um choque sóciopolítico-cultural que ao longo do tempo, tanto pode conduzir a uma elevada queda do nível de aspirações, ou provocar um intenso movimento social, político e cultural na busca de um resgate de suas raízes. Embora a cidade de Santa Maria apresente um perfil complexo e tanto desordenado, alguns setores articulam-se de forma expressiva e organizada, o que demonstra o surgimento e amadurecimento de consciência crítica, fruto de uma luta incansável na tentativa de reconstrução da própria identidade.

Neste panorama surge a necessidade de um posicionamento da escola, enquanto responsável pela articulação entre os diversos segmentos, para que estes possam estabelecer uma crítica construtiva da sociedade, possibilitando uma ação constante e eficaz destes ante o cenário sócio-político, econômico e cultural, levando-se em conta o seu papel de formadora de opinião, voltada para a qualidade, a eficiência e a eficácia.

No contexto sociocultural e econômico observamos que a baixa qualificação profissional derivada da escolaridade insuficiente, alia-se às dificuldades enfrentadas por toda comunidade de periferia, como por exemplo: escassez de recursos para a manutenção da saúde, segurança, transporte, lazer, educação, alimentação e outros, gerando uma inconformidade que se manifesta numa comunidade vulnerável gerando casos de violência, gravidez precoce e o uso de drogas.

O CEF 103 é uma escola composta por estudantes com características diversas, aliás, como toda instituição escolar. Em especial, nossa escola tem o privilégio de ser uma Escola Inclusiva, daí a enorme diversidade e a oportunidade de grandes relações. O fato de ser uma instituição inclusiva nos proporciona turmas com números de estudantes reduzidos. Além de turmas regulares com inclusão, a escola tem seis turmas ENEEs, atendidas pelo projeto “EJA INTERVENTIVO 1º e 2º SEGMENTOS”, o que garante a esses estudantes de diversas faixas etárias e diferentes necessidades, um atendimento ainda mais apurado.

Diretrizes Pedagógicas para a organização escolar do 3º ciclo para as aprendizagens. É um documento norteador e não está na bibliografia.

A organização escolar em Ciclos, foi implementada em 2018, através das Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3.º ciclo para as Aprendizagens (SEEDF, 2014), apresentando novas concepções, estratégias, avaliações e meios para oferecer uma educação pública de qualidade, com o foco nas aprendizagens dos estudantes. É um novo espaço de formação continuada. Mesmo com o intuito de diminuir a defasagem idade/série, a dificuldade na assimilação de conteúdo e a consequência da falta de pré-requisito, muitos dos problemas para esse êxito é a grande dificuldade na aceitação de regras sociais e do próprio regulamento escolar, pois há outros fatores que contribuem para o objetivo principal dos 3º Ciclos: a desestrutura familiar, baixo grau de instrução dos pais, envolvimento ou uso de drogas lícitas ou ilícitas, gravidez precoce entre outros problemas que são tão característicos desta comunidade. Mas a escola está com um olhar mais sensível para dirimir os problemas que estiver ao alcance da escola.

Dentro desses grupos, os professores elaboram atividades a serem trabalhadas para recomposição de perdas pedagógicas, utilizando os diversos tipos de abordagens, mediante as individualidades. Em coordenações pedagógicas, os professores elaboram dentro das áreas afins, cinco descritores que serão trabalhados bimestralmente, com base nas Provas Diagnósticas.

Como preconiza os Ciclos, os acompanhamentos aos estudantes se dão de forma individualizada, devidamente registrados em instrumento próprio Registro Formativo de Avaliação (RFA), ao longo dos bimestres, traçando estratégias e pontuando ações frente aos problemas identificados.

Neste panorama, surge a necessidade de um posicionamento da escola, enquanto responsável pela articulação entre os diversos segmentos, para que estes

possam estabelecer uma crítica construtiva da sociedade, possibilitando uma ação constante, interventiva e eficaz destes, ante o cenário sócio-político, econômico e cultural, levando-se em conta o seu papel de formadora de opinião, voltada para a qualidade, a eficiência e a eficácia.

Estando a escola imersa nesta realidade, verifica-se a necessidade de um projeto que de forma participativa, responsável, compromissada e coerente, contemple os anseios desta comunidade, na busca de alternativas para valorização do potencial humano. Para tal, se faz necessário um planejamento com vistas à cidadania, com a comunidade presente, pois a escola não pode ignorar que as desigualdades sociais seja um real obstáculo ao desenvolvimento humano e, por isso mesmo, precisa aliar sua transformação ao quadro social vigente.

Ressalta-se que a atenção não deva ser desviada por questões menores e que às vezes, podem ser maximizadas devido a intencionalidade ou não de lideranças comunitárias e políticas, com objetivos escusos, dificultando a leitura fidedigna da realidade que nos cerca e criando um estereótipo do papel da escola.

O elemento popular nem sempre consegue definir com pureza suas necessidades, porque está sob forte pressão. De um lado a pobreza material imposta pela divisão social e que precisa ser satisfeita; do outro, a pobreza intelectual, também em sua maioria imposta, e que precisa ser superada; desta forma não há como fugir do assistencialismo que cumpre o seu papel de amenizar a carência material, dificultando inclusive o desenvolvimento de uma política educacional adequada que promova de fato a instrumentalização intelectual para que a transformação ocorra.

Através de formas participativas de pesquisa busca-se superar os entraves, por intermédio de posturas que venham privilegiar o diagnóstico e a capacidade comunitária de formular sua própria estratégia de enfrentamento dos problemas conscientemente assumidos.

Desta forma, acredita cada vez mais na presença da comunidade no cotidiano escolar, na busca de parcerias, que resulta em ganhos cada vez maiores para uma educação de qualidade.

Para o ano letivo de 2024, a Secretaria de Educação do Distrito Federal, publicou através da Portaria nº 1.139, de 06 de novembro de 2023 o Calendário Escolar Anual, definindo entre outras datas, o início do ano letivo em 19 de fevereiro e seu término em 21 de dezembro.

Diagnóstico com Base nos Indicadores Educacionais da Escola

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Saeb) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).



Indicador de Aprendizado

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.



Indicador de Fluxo

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Dez é praticamente inatingível, indica que todos alunos obtiveram rendimento esperado.



Fonte: <https://qedu.org.br/escola/53012593-cef-103-de-santa-maria/ideb>



Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Ensino Fundamental Regular - Anos Finais

Indicadores educacionais compostos por: Taxa de Aprovação, SAEB e IDEB por escola e rede de ensino - 2021.

Nome da Escola	Taxa de Aprovação – 2021				Indicador de Rendimento (P)	Nota SAEB - 2021			IDEB 2021 (N x P)
	6º	7º	8º	9º		Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)	
CEF 103 DE SANTA MARIA	98,9	94,6	100,0	99,3	0,98	251,89	252,48	5,07	5,0

Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>

8ª série / 9º ano

Escola	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
CEF 103 DE SANTA MARIA	3,0	3,4	3,9	3,7	3,7	4,0	4,5	4,8	3,1	3,2	3,5	3,9	4,3	4,5	4,8	5,1

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/>

5. Função Social da Escola

A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal n. 9394), aprovada em 20 de dezembro de 1996, consolida e amplia o dever do poder público para com a educação em geral e em particular para com o ensino fundamental. Assim, vê-se no art. 22 dessa lei que a educação básica, da qual o ensino fundamental é parte integrante, deve assegurar a todos “a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornece-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”, fato que torna o ensino fundamental o importante elo entre os níveis de estudos seguintes.

Neste contexto, os planejamentos curriculares estão voltados para uma educação integral de qualidade, com vistas à Cidadania, à Diversidade, à Sustentabilidade e aos Direitos Humanos. Buscando a participação ativa da família dos nossos estudantes.

Dentro dessa perspectiva de um trabalho voltado para as relações interpessoais e a valorização do ser, é que a escola vem procurando oportunizar ações que concorram para a execução das atividades propostas, desenvolvendo projetos que prepare o estudante para o exercício da cidadania consciente de seus direitos e deveres na busca de aprendizagens significativas nas quais se desenvolvam competências e habilidades que possam estar disponíveis para a ação eficiente do estudante diante de situações concretas da vida cotidiana.

6. Missão da Unidade Escolar

Considerando que a missão da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal é “promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade” (Plano Estratégico Institucional – SEEDF, 2023), esta UE, compartilha com essa missão e objetiva construir uma educação de qualidade referenciada nos sujeitos sociais e na formação integral.

Partindo de uma compreensão contextualizada, crítica e sensível dos estudantes e dos cenários em que estão inseridos, a escola assume o compromisso da gestão democrática, para implementação do Projeto Político Pedagógico, construído coletivamente, para valorizar e propor novas perspectivas, assumindo o compromisso com um fim maior o da aprendizagem de todos os alunos.

7. Princípios Orientadores das Práticas Educativa

O trabalho pedagógico na escola requer a sua adequação às condições sociais de origem, às características individuais e socioculturais e ao nível de rendimento escolar dos estudantes. Isto implica ter como ponto de partida conhecimentos e experiências de vida; que a escola deve interagir continuamente com as condições de vida da população para adaptar-se às suas estratégias de sobrevivência, visando impedir a exclusão e o fracasso escolar. Devendo ainda compreender as dificuldades dentro da problemática maior que é a estrutura social, o que coloca a necessidade da participação dos educadores nas lutas políticas e sociais.

Democratização do ensino significa, basicamente, possibilitar aos estudantes o melhor domínio das matérias, dos métodos de estudo, e, através disso, o desenvolvimento de suas capacidades e habilidades intelectuais, com especial destaque a aprendizagem da leitura e da escrita. (LIBÂNEO, p. 38; 2017).

O Centro de Ensino Fundamental 103 de Santa Maria, fundamenta e organiza seus conteúdos a partir das exigências definidas pela Lei de Diretrizes e Bases - LDB (10. 639/03 e 11. 645/08) e o Parecer 03/2004 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena incentiva políticas de prevenção à interrupção escolar motivada por preconceito e discriminação à orientação sexual criando redes de proteção contra formas associadas de exclusão; a resolução 01/2012- CEDF, art. 19 assegura o ensino dos Direitos da Mulher; a Lei 4920/2012 CEDF assegura o ensino de Educação Patrimonial promovendo o acesso dos estudantes da rede pública de ensino do DF ao patrimônio artístico, cultural, histórico e natural do DF, dentre todas as normativas voltadas à educação do Distrito Federal e dispostas no Calendário Escolar de 2024.

Portanto, a Organização do Trabalho Pedagógico da escola consiste em seguir as normas para os trabalhos pedagógicos e administrativos, disposto pela Secretaria de Educação do DF, para se cumprir as funções organizacionais e da educação. Está composta por diversos componentes, como: recursos materiais, recursos humanos, as legislações vigentes e demais determinações adicionais ao longo do ano vigente.

Conforme as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens:

a organização escolar em ciclos, que tem como princípio a progressão continuada das aprendizagens, constitui-se por meio de cinco elementos da organização do trabalho pedagógico escolar: a gestão democrática; a formação continuada dos profissionais da educação; a coordenação pedagógica; a avaliação formativa; e a organização e progressão curricular. A teoria e a prática são associadas de forma contextualizada. O currículo é integrado proporcionando um conhecimento não fragmentado. As práticas pedagógicas são avaliadas e reestruturadas de acordo com a necessidade de adaptação à vida real do estudante para que o conhecimento seja vivo. (Diretrizes Pedagógicas do 3º Ciclo SEEDF, 2014).

Dentro da perspectiva de um trabalho voltado para as relações interpessoais e a valorização do ser, é que nossa escola vem procurando oportunizar ações, que concorram para a execução das atividades propostas, com competências e habilidades adequadas ao Currículo da Educação Básica da SEEDF e a BNCC, na busca de uma educação de qualidade e aprendizagem significativa.

8. Metas da Unidade Escolar

As metas estabelecidas pelo Centro de Ensino Fundamental 103 serão executadas gradualmente e são elas:

- ↳ Garantir a qualidade de ensino;
- ↳ Respeitar o potencial de cada estudante e acreditar na superação das dificuldades dos envolvidos, professores, estudantes e funcionários através de um trabalho integrado onde todos são aprendizes, todos estão juntos para trocar experiências.
- ↳ Trabalhar as diversidades e especificidades de cada indivíduo sem distinção de credo, raça e cor.
- ↳ Promover ações de conscientização para toda a comunidade escolar, a fim de abolir qualquer atitude discriminatória e preconceituosa.
- ↳ Trabalhar ações que busquem diminuir a violência e o vandalismo advindos de grupos formados por pichadores, hoje, tão comuns em nosso estabelecimento de ensino.
- ↳ Reduzir os índices de reprovação, defasagem idade/série e evasão.

Considera-se que essas metas não podem ser “Mensuráveis e exequíveis”, como é exigido, pois são elas são básicas para que haja um ambiente escolar que garanta, principalmente, o respeito ao próximo e formação de um cidadão consciente desse valor (o respeito).

E não há como temporalizá-las, pois consideramos fundamentais em todo o processo de aprendizagem do aluno, no período em que permaneça nesta unidade.

9. Objetivos

9.1. Objetivo Geral

- ↪ Proporcionar uma educação de qualidade para o desenvolvimento dos estudantes.

9.2. Objetivos Específicos

- ↪ Administrar, de forma positiva, os recursos financeiros recebidos e prestar contas;
- ↪ Adquirir e conservar o patrimônio da escola.
- ↪ Atender ao estudante com deficiência, auxiliá-lo em seu trabalho de superação das condições limitantes, ajudá-lo a criar uma autoimagem positiva e uma visão de mundo realística e possibilitar-lhe aceitar-se enquanto ser diferente.
- ↪ Atender quantitativa e qualitativamente todo adolescente, conforme estratégia de matrícula da SEEDF, visando o seu ingresso, permanência e sucesso na escola, observando-se as características de atendimento do Centro de Ensino.
- ↪ Buscar a explicitação do papel e da importância de todos os elementos do processo educativo e sua participação efetiva.
- ↪ Concretizar a implantação da Gestão Compartilhada.
- ↪ Formar o estudante de forma integral estabelecendo com o mesmo um vínculo afetivo e social capaz de contribuir positivamente para seu desenvolvimento.
- ↪ Garantir a participação mais efetiva dos pais ou responsáveis e promover a integração dos diversos segmentos da comunidade escolar.
- ↪ Oportunizar aos estudantes, professores e comunidade a convivência com as diferenças, não apenas na semana de preparação para a vida e semana da pessoa com Necessidades Especial.
- ↪ Planejar e articular ações integradas, entre corpo docente e discente, servidores e comunidade visando o bom desenvolvimento social e acadêmico dos nossos estudantes.
- ↪ Possibilitar o diálogo;
- ↪ Prestar atendimento educacional especializado aos estudantes ENEES.
- ↪ Promover projetos Interdisciplinares da Parte Diversificada do Currículo de acordo

com interesse e necessidades da comunidade escolar, valorizando conhecimentos de ordem prática no Currículo Básico, tendo as culminâncias com confecção de painéis, murais, e apresentações nas horas cívicas, atendendo as especificidades de cada estudante.

- ↳ Proporcionar ao estudante instrumentos para o desenvolvimento de um projeto de vida saudável, que colabore em sua melhoria de aprendizagem, visando seu desenvolvimento integral, ajustamento pessoal e preparo para a cidadania, nesse caso com palestras realizada por docentes e convidados.
- ↳ Realizar o acompanhamento pedagógico semanalmente com visita às salas de aula e com reuniões com os responsáveis pelos alunos, promovendo o envolvimento da família para chegar ao rendimento satisfatório dos alunos com grau de dificuldade de aprendizagem e alto índice de indisciplina e evasão escolar.
- ↳ Reconhecer, valorizar e promover a integração dos diferentes colaboradores da escola, criando vínculos com os parceiros e comunidade escolar.

10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

Numa perspectiva histórico-crítica, a escola para todos requer que se defina como meta uma escola pública de boa qualidade, pois, a educação também interfere para a sociedade, podendo contribuir para sua transformação. Isto é, uma escola mantida com bons profissionais e projetos que ofereça as suas contribuições para garantir e assegurar que todos tenham acesso a uma boa educação e formação pessoal.

O processo educativo deve-se pautar na realidade, entendida como algo inacabado e que podemos intervir, sendo essa intervenção no caminho de uma integração entre a escola e sua comunidade para proporcionar uma educação que extrapola a mera aprendizagem cognitiva e observa a integralidade humana.

Para isso é necessário que tenha consciência de que a autonomia não é algo a ser implantado, mas sim, assumido por todo o grupo envolvido e que “o desenvolvimento não é um processo previsível, universal ou linear, ao contrário, ele é construído no contexto, na interação com a aprendizagem”. (VYGOTSKY, 1996).

11. Organização Curricular da Unidade Escolar

A LDB no artigo 2º, prevê que a educação é dever da família e do Estado, inspirado nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A organização curricular da escola se faz necessária uma vez que só é possível atingir aquilo que se deseja na prática socioeducativa quando se tornam claros e coerentes os objetivos educacionais.

Para a construção de um currículo integrado é fundamental que a escola pense, considere e explore, definitivamente, os eixos estruturantes da educação básica de forma que a sala de aula e o próprio ambiente escolar promovam uma real aproximação entre conteúdo e vida; conhecimento geral e conhecimento local. É importante nesse processo de construção ou (re)construção do currículo, organizar os conteúdos em torno de temas e referenciais que, no currículo tradicional, muitas vezes ficavam à margem ou negligenciados. Eixos como Educação para a vida, Cidadania, Educação para Direitos Humanos e Sustentabilidade proporcionam ao educador, bem como ao estudante vivências, experiências, relacionamentos e leitura de mundo ainda mais sólido, solidário e abrangente.

Será na relação dialógica e na valorização da apropriação da experiência histórico-cultural que se construirá uma educação transformadora, crítica, científica, reflexiva e acima de tudo libertadora.

Integrar os projetos educativos da escola ou mesmo os projetos educativos da SEEDF às novas propostas curriculares exige de todos, compromisso, flexibilidade e persistência já que a educação formal não consegue muitas vezes acompanhar o ritmo frenético das mudanças do mundo moderno.

12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

A organização do trabalho pedagógico do CEF 103 é baseada na proposta do 3º Ciclo para as Aprendizagens e Educação de Jovens e Adultos Interventiva, sendo uma alternativa mais democrática, integrada e dialógica, respeitando os ritmos de aprendizagem e minimizando mecanismos de exclusão social, obedecendo as orientações e legislação vigente quanto ao Ciclos e EJA.

Contamos com o empenho e atuação da equipe da Sala de Recursos, no atendimento individualizado dos estudantes, bem como a promoção de práticas com eles, visando à conscientização para a inclusão. O trabalho da Orientação Educacional que tem como objetivo fazer com que os estudantes conheçam suas potencialidades e fragilidades, tenham a consciência que podem superar os desafios e se desenvolvam na vida acadêmica, social e profissional. O acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem é valioso ao processo à educação, e ele é desenvolvido pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), com ações que acontecem no ambiente escolar

A Organização do Trabalho Pedagógico em ciclos, na escola, assenta-se na possibilidade de se recorrer a diversas pedagogias, a fim de contemplar os múltiplos modos de aprender, tendo como base os preceitos da Pedagogia Histórico Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural (SAVIANI, 1992), concepções teórico- metodológicas do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF que consideram que o processo de ensino e aprendizagem parte das práticas sociais nas quais professores e estudantes estão inseridos.

Quanto à sua composição, o 3º Ciclo para as Aprendizagens divide-se em dois blocos: 1º Bloco (6º e 7º ano) e 2º Bloco (8º e 9º ano). Neste ciclo, a enturmação dos estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais (ENEES), acontece de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Matriz Curricular: 3º Ciclos

CURSO: Ensino Fundamental					
MODALIDADE: Regular					
REGIME: Anual					
TURNO: Diurno					
CONSTITUIÇÃO DO CURRÍCULO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
		5ª	6ª	7ª	8ª
BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	5	5	5	5
	Matemática	5	5	5	5
	Geografia	3	3	3	3
	História	3	3	3	3
	Ciências Naturais	4	4	4	4
	Arte	2	2	2	2
	Educação Física	3	3	3	3
	Língua Estrangeira Moderna	2	2	2	2
PARTE DIVERSIFICADA	PD I	1	1	1	1
	PD II	1	1	1	1
	PD III	1	1	1	1
TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL (módulo-aula)	30	30	30	30	30
TOTAL CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)	25	25	25	25	25
TOTAL SEMESTRAL (hora-relógio)	500	500	500	500	500
TOTAL ANUAL (hora-relógio)	1000	1000	1000	1000	1000

Matriz Curricular: Educação de Jovens e Adultos/Interventiva

CURSO: Educação de Jovens e Adultos			
MODALIDADE: 2º segmento			
REGIME: semestral			
TURNO: Diurno			
Bloco 1	Carga horária	Bloco 2	Carga horária
Língua Portuguesa	5	Língua Portuguesa	5
Matemática	5	Matemática	5
Educação Física	1	Educação Física	1
Ciências da Natureza	4	Ciências da Natureza	4
História	6	Geografia	6
L.E.M. - Inglês	2	Arte	4
Ensino Religioso (opc.)	2	-	-
Total semanal	25	Total semanal	25

12.1. Organização dos tempos e espaços

O Trabalho Pedagógico da UE está organizado nos turnos matutino e vespertino, nos horários de 7h30min às 18h, de segunda a sexta-feira. Estão disponíveis 15 salas de aula, uma sala de recursos, uma sala para Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e uma para a Orientação Educacional.

12.2. Relação escola-comunidade

No espaço geográfico que ocorrem diversas interações: entre estudantes e moradores do local, entre famílias e responsáveis de estudantes de outras instituições próximas e até entre o corpo docente e outras escolas da região. A relação entre escola e comunidade é um importante fator de desenvolvimento social - não só para a localidade em que a instituição se encontra, mas também para seus estudantes, servidores e os demais colaboradores.

A parceria com a família é importante para que os pais e/ou responsáveis sintam-se acolhidos pela equipe pedagógica e tenham canais de comunicação efetivos com a escola. Eles devem ser incluídos não só quando for preciso resolver alguma questão do estudante, como também, nas diversas atividades dos filhos e nas datas de eventos (que possam ser abertas ao públicos) na rotina escolar. Quando as famílias têm uma imagem positiva da escola, elas expressam isso nas suas relações pessoais e sociais. Além desses eventos, há as reuniões com pais e mestres marcadas previamente e avisada as famílias, e também, quando é necessária a presença deles na escola para conhecimento de questões particulares realcionada aos seus filhos.

12.3. Relação teoria e prática

Paulo Freire (1996), quando afirma que a teoria não dita à prática; em vez disso, ela serve para manter a prática ao nosso alcance de forma a mediar e compreender de maneira crítica o tipo de práxis necessária em um ambiente específico, em um momento particular.

A teoria e a prática direcionam as ações das pessoas, a partir da análise crítica sobre a prática. A compreensão da teoria muitas vezes é difícil para os alunos, e a reflexão sobre alguns temas, torna-se bem mais complicada para os jovens estudantes.

A teoria é indispensável para que os estudantes possam adquirir o conhecimento necessário nas disciplinas que estudará ao longo dos anos. O que a difere da prática, pois só podem ser adquiridas com leitura, nos livros, textos complementares, revistas, jornais, etc.

Por outro lado, a prática é uma maneira de aprender vivenciando o que foi lido na teoria. É claro que nem toda a teoria pode ser colocada em prática, porém, alguns temas são abordados com a utilização de mídias, TV e internet, como ferramentas para auxiliar o professor na exposição de fatos históricos, por exemplo, que facilitaram a compreensão da teoria. Atualmente muitos textos e vídeos podem facilitar o trabalho do educador e o entendimento dos alunos com determinados assuntos.

Cada sala de aula desta UE, tem uma televisão, para auxiliar as aulas dos professores. Há também um espaço “Sala Multifuncional” para exposições de atividades com mais de uma turma, com tela e notebook para apresentação de vídeos, slides e outras atividades que se fizerem necessárias, a critério do professor.

Além desses recursos tecnológicos outras ferramentas podem ser utilizadas para sanar as dúvidas dos estudantes. Para isso, as Regionais de Ensino, disponibilizam Oficinas Pedagógicas para auxiliar os docentes em suas atividades, que podem ser realizadas nas coordenações pedagógicas.

12.4. Metodologias de ensino

As estratégias traçadas pelo CEF 103 para desenvolver as atividades pedagógicas ao longo do ano letivo, devem-se a partir dos planejamentos desenvolvidos e inseridos neste projeto no item Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.

As metodologias de ensino facilitam o processo de ensino-aprendizagem e ajudam os estudantes na realização de suas atividades, sendo estimulados na resolução dos problemas, através de pesquisas, discussões em grupos, seminários, apresentações, etc.

Esta metodologia, assumida pela atual equipe gestora, é aquela que possibilita a troca entre discentes e docentes, que tenha flexibilidade, que respeite o aluno na sua individualidade, levando-o a formação de uma consciência crítica e transformadora.

12.5. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou série ofertados

A organização escolar está constituída em Ciclos de aprendizagem, que disposta na formação continuada dentro de blocos. Configura-se em dois blocos, sendo o primeiro bloco composto dos 6º e 7º anos e o segundo bloco dos 8º e 9º anos. Na configuração dos reagrupamentos, mapeia-se previamente, com base na percepção dos docentes, na revisitação aos RFA's e na execução de diagnósticos iniciais, os estudantes que DOMINAM O CONTEÚDO, os que DOMINAM PARCIALMENTE O CONTEÚDO e os estudantes que NÃO DOMINAM O CONTEÚDO, não buscando com isso a homogeneidade.

O trabalho pedagógico compreende todas as atividades teóricas – práticas desenvolvidas pelos profissionais do estabelecimento de ensino para a realização do processo educativo escolar. Tem por objetivo planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades didático pedagógicas, proporcionando a troca de experiências e implementação do Currículo de Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal.

1º BLOCO (6º e 7º anos)	2º BLOCO (8º e 9º anos)
Estudantes com 11 e 12 anos de idade, com flexibilidade - Possibilidade de reprovação no final do bloco (7º ano)	Estudantes com 13 e 14 anos de idade, com flexibilidade - Possibilidade de reprovação no final do bloco (9º ano)

13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

O CEF 103, participa dos projetos propostos pela Secretaria de Estado de Educação e/ou com outras instituições parceira e que atendam às necessidades da escola, articulado com o PPP e o Currículo em Movimento.

★ NA MORAL

Objetivo Geral

- ✓ Despertar nos estudantes a autorresponsabilidade, o protagonismo, a empatia e o altruísmo, promovendo reflexões sobre como se constroem e se mantêm os ciclos da corrupção na sociedade e oportunizando vivências construtivas e impactantes.

Objetivos Específicos

- ✓ Criar na escola um ecossistema de integridade, de modo que os estudantes vivenciem uma nova realidade, que é construída por suas ações e seus esforços como embaixadores, influenciadores e como restauradores dos danos provocados pela falta de integridade.
- ✓ Criar uma “fotografia do futuro”, isto é, a partir da experiência na escola, vivendo as missões do NaMoral, o jovem visualiza um mundo possível, no qual ele deixou a posição de quem “espera alguém fazer alguma coisa” para assumir o protagonismo da transformação.

Metodologia

✓ Gamificação



Rodas de Conversa

- ✓ Não há “exposições teóricas”. O conhecimento é construído de modo coletivo, a partir de realização de dinâmicas e de apresentação de vídeos que funcionam como uma “provocação” para o tema que será discutido. O objetivo é despertar a consciência e o senso crítico dos estudantes. As rodas de conversa também promovem a escuta e o fortalecimento de vínculos, edificando uma cultura de atenção e de respeito.

Missões

- ✓ São a parte vivencial do jogo e são apresentadas de maneira escalonada, começando por objetivos simples até se tornarem ferramentas para solução de problemas complexos. Foram criadas como uma proposta para desafiar os estudantes a alcançar metas objetivas, deste modo desenvolvendo a confiança no próprio poder e na junção das habilidades individuais para atuar em prol do coletivo, e metas subjetivas. As metas subjetivas se relacionam com a transformação da comunidade escolar a partir das ações dos estudantes do projeto e são alcançadas por meio da realização das missões, que exigem que os estudantes extrapolem os limites da sala de aula e envolvam outros agentes na escola — professores, alunos, servidores — e fora dele.

★ OLIMPÍADAS BRASILEIRAS DE MATEMÁTICA – OBMEP

Objetivos

- ✓ Estimular e promover o estudo da Matemática entre alunos das escolas públicas.
- ✓ Contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica.
- ✓ Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso nas áreas científicas e tecnológicas.
- ✓ Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas,
- ✓ contribuindo para a sua valorização profissional.
- ✓ Contribuir para a integração das escolas públicas com as universidades públicas, os institutos de pesquisa e sociedades científicas.
- ✓ Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.

★ OLIMPÍADAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivo

- ✓ Ampliar, em nível institucional, os trabalhos do MPDFT no planejamento e apoio a uma atuação sistêmica de promoção da segurança nas escolas.

★ PROJETO SUPERAÇÃO

Objetivo Geral

- ✓ Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, oferecendo estratégias e intervenções que favoreçam a correção do fluxo escolar com sucesso.

★ SAÚDE NA ESCOLA

Objetivos

- ✓ contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Além dos projetos da SEEDF, a escola desenvolve seus próprios projetos que serão trabalhados ao longo do ano.

★ CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ

Justificativa

Os casos de violência nas escolas ainda é um tema há ser discutido e enfrentado por toda a comunidade escolar, sendo uma tarefa da família, escola e sociedade.

Há de se refletir sobre as principais causas da violência e elaborar ações que contribuam para a paz nas escolas. A escola é um espaço para a formação da criança e do adolescente, além de socializar, precisamos criar hábitos de relacionamentos interpessoais no convívio individual e social.

O debate sobre a violência escolar deve levar todos os profissionais da educação a abdicar do hábito de se postarem como vítimas de uma “sociedade inadequada”, para que seu compromisso com a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva e de qualidade.

Na nossa unidade de ensino existem várias causas que elevam a violência, desde a conjuntura econômica do país, os três anos de pandemia que acarretou demissões, alto índice de crianças e adolescentes com sinais de ansiedade e depressão na pandemia, aumento de 26% do trabalho infantil no período, o desemprego, a falta de políticas públicas para jovens.

E dentre outras atribuições das escolas, a lei nº 13.663 que inclui a promoção da cultura da paz e medidas de conscientização.

Objetivo Geral

- ✓ Conscientizar o aluno sobre a importância do “convívio social”, priorizando a formação de valores e ética, despertando o potencial de humanização de forma responsável e crítica.

Objetivos Específicos

- ✓ Identificar a natureza do foco que gera a violência.
- ✓ Oportunizar momentos de busca, análise e ação-reflexão-crescimento.
- ✓ Criar estratégias que conduzam à vivência e atitudes cotidianas de paz.
- ✓ Buscar alternativas de paz, com ações transformadoras da realidade, acerca da situação vivenciada no dia-a-dia escolar, propondo à família, à comunidade escolar, e à sociedade uma nova visão frente à violência.

★ CULTURA, LAZER E ARTE

Justificativa

Cultura, Lazer e Arte, foi criado para que os estudantes possam ter uma formação com diversas atividades de lazer e cultura, envolvendo os jovens e os levando a apreciar e vivenciar a arte que o Distrito Federal tem a oferecer.

Objetivo Geral

- ✓ Fornecer ao aluno possibilidade de aprendizagem em visitas a museus e espaços culturais existentes no Distrito Federal, que representam uma diversidade cultural, evidenciada nos diferentes acervos.

Objetivos Específicos

- ✓ Estimular a proximidade dos alunos com espaços culturais.
- ✓ Preservar a memória viva.
- ✓ Proporcionar aos alunos uma aproximação à realidade vivida em diferentes momentos da humanidade.
- ✓ Refletir sobre os diferentes conceitos de patrimônio, museu e história.
- ✓ Proporcionar aos alunos sua visão estético-cultural.
- ✓ Analisar com os alunos a experiência de uma visita ao museu ou exposição.
- ✓ Estimular o desejo de voltar a museus ou espaços culturais.
- ✓ Desenvolver a cidadania.
- ✓ Adquirir hábitos de atitudes e comportamentos das pessoas em visitas a museus e espaços culturais.

- ✓ Estimular a criação de experiências significativas.
- ✓ Compreender as variedades culturais existentes.
- ✓ Interesse e gosto pela descrição precisa de situações, orientações e relações espaciais, utilizando a linguagem básica da Geometria.
- ✓ Curiosidade e interesse por identificar formas e relações geométricas nos objetos e seu cotidiano.
- ✓ Disposição favorável para utilização de instrumentos de desenho com precisão e cuidado.
- ✓ Valorização da utilização dos sistemas de referência e da representação espacial em atividades cotidianas.

★ HORTA

Justificativa

Atividades de plantio, cuidados e colheita com os alunos da EJA INTERVENTIVA 2º Segmento, com o objetivo de buscar informações em diferentes fontes de dados para propor avanços e desenvolvimento e analisar e refletir sobre o meio ambiente a partir das práticas no âmbito escolar;

Objetivos

- ✓ Compreender a relação entre solo, água e nutrientes;
- ✓ Identificar processos de semeadura, adubação e colheita;
- ✓ Conscientizar toda Comunidade Escolar no sentido de envolvê-la na implantação e execução da Horta Escolar no ano de 2024;
- ✓ Cooperar em projetos coletivos;
- ✓ Buscar informações em diferentes fontes de dados para propor avanços e desenvolvimento;
- ✓ Analisar e refletir sobre o meio ambiente a partir das práticas no âmbito escolar;
- ✓ Compreender a importância de um trabalho em equipe para proporcionar com eficiência.

★ IDENTIDADE – DESENVOLVENDO MINHAS POTENCIALIDADES

Objetivo Geral

- ✓ Fazer com que os alunos conheçam suas potencialidades e fragilidades, tenham a consciência que podem superar os desafios e se desenvolvam na vida acadêmica, social e profissional.

Objetivos Específicos

- ✓ Trabalhar autoestima, bullying, respeito, disciplina, autonomia e protagonismo com todos os alunos;
- ✓ Auxiliar os estudantes com Transtornos Funcionais Específicos em suas maiores dificuldades (planejamento, organização e rotina);
- ✓ Promover uma cultura de paz e prevenção à violência no contexto escolar.

Cronograma (Pode haver mudança nas datas)

- ✓ Apresentação do Projeto Identidade para a Direção, Supervisão, equipe de professores e coordenação: 08/03/2024.

1º BIMESTRE:

- ✓ Encontro da Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem com as turmas de 6º e 7º anos
- ✓ Data: março/2024 - 6º A e 6º B (2º horário)
- ✓ Data: março/2024 - 6º C e 6º D (4º horário)
- ✓ Data: março/2024 - 6º E, 6º F e 6º G (2º horário)
- ✓ Data: março/2024 - 7º A e 7º B (4º horário)
- ✓ Data: março/2024 - 7º C e 7º D (2º horário)
- ✓ Data: março/2024 - 7º E (4º horário)
- ✓ Data: março/2024 - Alunos com Transtornos Funcionais Específicos (2º horário).
- ✓ **Recursos:** vídeos, músicas, roda de conversa, preenchimento de formulário e dinâmicas.

2º BIMESTRE:

- ✓ Encontro da Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem com as turmas de 8º e 9º anos
- ✓ Data: maio/2024 - Roda de conversa com os 8º anos
- ✓ Data: maio/2024 - Roda de conversa com os 9º anos
- ✓ Data: maio/2024 - Palestra para TODOS os estudantes (uma no matutino e uma no vespertino) abordando o tema Bullying, Respeito e Autoestima.
- ✓ Recursos: vídeos, músicas, roda de conversa, preenchimento de formulário e dinâmicas

3º BIMESTRE:

- ✓ 1º SEMANA DE AGOSTO: Lançamento do Concurso de Redação para todos os estudantes.
- ✓ 4º SEMANA DE AGOSTO: Culminância e premiação do Concurso de Redação.
- ✓ TEMA DA REDAÇÃO: BULLYING NÃO É BRINCADEIRA.
- ✓ DATA DA REDAÇÃO: 08 de Agosto no 2º horário
- ✓ 13 de Setembro: Palestra sobre Cultura de Paz e Prevenção ao Uso de Drogas.
- ✓ Recursos: textos sobre Bullying a serem trabalhados pelos professores de PD.

4º BIMESTRE:

- ✓ Avaliação do Projeto Identidade (data a definir)

★ INTERCLASSE

Objetivo

- ✓ Promover e divulgar o espírito esportivo existente em nossos alunos;
- ✓ Incentivar e apoiar incondicionalmente o esporte sem qualquer distinção;
- ✓ Desenvolver entre os participantes o espírito esportivo, a cordialidade, o companheirismo, o respeito e o trabalho em equipe.
- ✓ Realizar observação para a convocação da seleção que representará a escola em torneios e eventos esportivos.
- ✓ Mangueira- regadores.

★ LER E REPRESENTAR, EXPERIMENTE!

Justificativa

Percebeu-se que o momento atual vem distanciando os estudantes da leitura, as redes sociais, os jogos, os celulares, os vídeo-games, etc, diminuíram o interesse pela leitura, levando os jovens a um vocabulário reduzido, dificultando a compreensão dos comandos, erros ortográficos e de concordâncias.

Neste contexto o projeto visa resgatar esse contato com a leitura e com novos títulos, além do livro didático.

Objetivo Geral

- ✓ Formar leitores capazes de fazer leitura crítica e ser capaz de se reconhecer como protagonista de sua história social na qual está inserido.

Objetivos Específicos

- ✓ Possibilitar a produção oral e escrita.
- ✓ Promover o desenvolvimento do vocabulário.
- ✓ Possibilitar a vivência de emoção, o exercício da fantasia e da imaginação. 4- Diversificar o repertório de leitura.

★ MEU PRIMEIRO LIVRO

Objetivos

- ✓ Estimular a autonomia de pensamento por meio da escrita das produções literárias.
- ✓ Promover o protagonismo estudantil por meio da centralidade dos textos trabalhados em sala de aula, dando liberdade em suas criações textuais.
- ✓ Formação de um aluno capacitado a desenvolver habilidades no âmbito da criticidade, oralidade, textualidade e na conscientização das práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva).

★ MOSTRA CULTURAL

Objetivo Geral

- ✓ Conhecer a diversidade cultural do povo brasileiro através das manifestações culturais, reconhecendo a importância do folclore em todas as regiões do Brasil.

Objetivos Específicos

- ✓ Conceituar folclore.
- ✓ Desenvolver a criatividade.
- ✓ Desenvolver o hábito de pesquisa.
- ✓ Desenvolver valores como: responsabilidade, união, trabalho em equipe, solidariedade, cidadania, companheirismo.
- ✓ Estabelecer comparações entre festividades das diferentes regiões do Brasil.
- ✓ Identificar as manifestações culturais de cada região brasileira, como: festas populares, danças, lendas, etc.
- ✓ Identificar as tradicionais histórias populares do Brasil.
- ✓ Incentivar o gosto pela leitura.
- ✓ Integração da comunidade escolar.
- ✓ Perceber, apreciar e valorizar a diversidade sociocultural, adotando posturas de respeito às diferentes formas de expressão cultural do Brasil.

★ MURAL PEDAGÓGICO CÍVICO

Justificativa

O intuito desse projeto é resgatar a importância das datas cívicas e comemorativas e elucidar o seu real significado, ressaltando e reforçando aos alunos o quanto é importante participar das datas comemorativas e de todos os projetos desenvolvidos nesta unidade escolar durante o ano letivo.

Objetivo Geral

- ✓ Resgatar historicamente as principais datas comemorativas de relevância cívico – nacional valorizando e resgatando historicamente todas elas e conscientizando os

alunos, do valor de ser patriota, bom filho, bom cidadão, etc.

Objetivos Específicos

- ✓ Valorizar a importância das datas comemorativas de relevância nacional;
- ✓ Estimular, nos alunos, o patriotismo;
- ✓ Resgatar historicamente as principais datas comemorativas de relevância nacional;
- ✓ Entender o significado das datas comemorativas e os motivos de suas celebrações;
- ✓ Levar os alunos a refletirem sobre o significado das datas comemorativas;
- ✓ Abordar os motivos que levam a falta de interesse de se conhecer a história das datas comemorativas por parte da população escolar;
- ✓ Perceber os interesses políticos e comerciais relacionados as Datas comemorativas que se destacam em âmbito nacional;
- ✓ Provocar a reflexão sobre o que é celebração/ comemoração de uma data com relevância histórica ou cultural de interesse comercial;
- ✓ Destacar a importância das principais datas cívicas;
- ✓ Despertar o sentimento patriótico com relação as datas cívicas e os símbolos nacionais;
- ✓ Valorizar os símbolos nacionais e a cultura do país.

★ RAÍZES

Objetivo Geral

- ✓ Transformar o espaço escolar em instrumento de valorização da diversidade da inclusão e da promoção da igualdade. Reconhecer e institucionalizar esforços para que a escola assuma seu papel de instrumento de formação de cidadãos plenos, iguais e livres.
- ✓ Compreender a influência negra e indígena como “fundamental” para a formação da identidade nacional.
- ✓ Resgatar a tradição histórica da presença da cultura afro- brasileira e indígena na maior festa popular do Brasil e do Mundo.

Objetivos Específicos

- ✓ Ampliar a temática racial na escola.
- ✓ Ampliar o senso crítico dos alunos em relação aos problemas enfrentados pelos afro-brasileiros.
- ✓ Compartilhar as diferenças dentro da escola.
- ✓ Compreender a história do negro, da África e da escravidão contemporânea.
- ✓ Conhecer a história da resistência negra durante o período colonial
- ✓ Conhecer e praticar a ética, a política e a cidadania.
- ✓ Criar novas perspectivas nas relações entre as pessoas
- ✓ Entender as raízes históricas da discriminação racial.
- ✓ Estimular a produção intelectual, artística e social dos participantes com elaboração de peças
- ✓ Estimular atitudes de respeito, tolerância e solidariedade.
- ✓ Exaltar a auto-estima e a cidadania;
- ✓ Fomentar a liberdade, diversidade étnica e cultural da sociedade brasileira.
- ✓ Mostrar a riqueza cultural dessas entidades.
- ✓ Realizar seminários, palestras, apresentações, jogos, divulgando aspectos da cultura afro-brasileiros e indígenas.
- ✓ Reconhecer a diversidade étnica e cultural da sociedade brasileira.
- ✓ Reconhecer a existência de comunidades remanescentes de quilombos.
- ✓ Reconhecer os aspectos geográficos da África.
- ✓ Refletir e discutir com os alunos acerca da verdadeira história da conquista do Brasil e das consequências culturais
- ✓ Repudiar todas as formas de relações preconceituosas, discriminatórias e excludentes.
- ✓ Resgatar a auto-estima dos alunos e identidade étnico racial.
- ✓ Ressaltar a influência e a importância da religiosidade africana e indígena.
- ✓ Trabalhar contra qualquer forma de discriminação, preconceito e racismo.
- ✓ Valorizar a cultura negra como forma de diminuir ou mesmo eliminar as situações de preconceitos.
- ✓ Valorizar as contribuições africanas para a formação da identidade brasileira.

★ SALA MULTIFUNCIONAL

O Projeto Sala Multifuncional consiste de um espaço que proporciona aos alunos a possibilidade de descobrir, aprender e trabalhar as diversas linguagens artísticas, tanto as tradicionais como as linguagens artísticas amparadas nas novas tecnologias.

O ser humano com sua diversidade usa de múltiplas linguagens para expressar-se plenamente e como cada indivíduo possui características diferentes fazem-se necessários diferentes possibilidades de meios para essas expressões e para que cada um encontre a que melhor lhe auxilie nas comunicações de suas ideias, o Projeto Sala multifuncional será o local onde os alunos terão por meio de oficinas, cursos, ensaios e experimentações, condições de conhecer as diversas formas de expressões que a arte possibilita.

A arte tem um poder expressivo de representar ideias através de linguagens particulares, como a literatura, a dança, a música, o teatro, a arquitetura, a fotografia, o desenho, a pintura entre outras formas expressivas que a arte assume em nosso dia a dia.

A arte faz com que o ser humano possa conhecer um pouco da sua história, dos processos criativos de cada uma das linguagens artísticas, o significado de novas formas de utilizá-la, sempre se aprimorando no decorrer dos anos.

Ensinar arte na escola torna-se importante para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, pois o conhecimento em arte amplia as possibilidades de compreensão do conhecimento, amplia a possibilidade de compreensão do mundo e colabora para um melhor entendimento dos conteúdos relacionados a outras áreas do conhecimento, tais como matemática, língua, história e geografia.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), no artigo 26, inciso 2º, dispõe que “o ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. Os Parâmetros Curriculares dão à área de arte uma grande abrangência, propondo quatro linguagens artísticas: 1ª - Artes visuais: com maior amplitude que artes plásticas, englobando artes gráficas, vídeo, fotografia e as novas tecnologias, como arte em computador. 2º - Música. 3º - Teatro. 4º - Dança.

Objetivos

- ✓ A expressão artística permite ao aluno apreender o universo visível que o rodeia, seja ele, na sua essência, natural ou criado pelo Homem. Permite, no meio dos tecidos sociais, a compreensão do patrimônio artístico e cultural, a percepção estética, a abordagem conceitual dos artistas, o desabrochar da sensibilidade.
- ✓ A expressão musical permite ao aluno expandir, extravasar e melhor conhecer suas emoções e como lidar com essas emoções e as dos outros.
- ✓ A expressão dramática permite ao aluno alargar a visão da vida, aprender a fazer escolhas e a tomar decisões. Trata-se de uma atividade global que compreende uma dimensão gestual, visual, sonora, verbal e intelectual.
- ✓ A expressão audiovisual permite ao aluno compreender a tecnologia dos aparelhos audiovisuais e ajuda a compreender o mundo.

★ SARAU LITERÁRIO

Objetivo Geral

- ✓ Apresentar aos nossos alunos, professores e servidores o que há de melhor na poesia nacional e estrangeira transformando nossa sala de leitura num ambiente de descontração, boa leitura e aconchego.

Objetivos Específicos

- ✓ Conhecer bons poetas e boas poesias nacionais e estrangeiras;
- ✓ Ter maior contato com a produção literária de vários poetas;
- ✓ Transformar a sala de leitura num ambiente ainda mais agradável para leitura e diversão.

★ SAÚDE E INFORMAÇÃO

Objetivo Geral

- ✓ Conscientizar a participação da comunidade escolar em propostas de valorização

da saúde, na luta contra o mosquito *Aedes Egiptys*, causador da dengue, zika e chikungunya, através da criação de estratégias de comunicação e parcerias.

Objetivos Específicos

- ✓ Estimular a participação da comunidade escolar no combate a dengue;
- ✓ Conhecer os cuidados que devemos ter para não contrair tais doenças, bem como tratar e evitar essas doenças;
- ✓ Compreender as políticas da saúde a partir da observação, participação e da vivência;
- ✓ Conscientizar a comunidade escolar e familiar de sua responsabilidade no combate ao mosquito da dengue;
- ✓ Valorizar parcerias com instituições de saúde;
- ✓ Promover pesquisas e palestras sobre doenças infectocontagiosas;
- ✓ Promover a formação de alunos agentes multiplicadores.

14.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Os projetos desenvolvidos pelo CEF 103 estão voltados para atender os objetivos principais deste projeto, observando as necessidades do processo pedagógico e dos estudantes, para que se possa atingir as metas estabelecidas, para a melhoria da qualidade do ensino, tornando as atividades educacionais atrativas para a permanência do estudante na escola.

14.2. Articulação com o Currículo em Movimento

Os projetos do CEF 103 estão pautados nas legislações vigentes referente a educação, sendo uma proposta alinhada como Currículo em Movimento, por tratar-se de um documento norteado da Educação Básica, que tem por objetivo melhorar a qualidade da educação através do desenvolvimento do currículo da educação infantil ao ensino médio.

A articulação com o Currículo em Movimento prioriza o desenvolvimento das habilidades, competências e à formação de cidadãos conscientes e que eles alcancem os objetivos de aprendizagem

15. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

A avaliação é realizada por meio da observação e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas, com o objetivo de se constatar os avanços obtidos pelo estudante e favorecer o (re)planejamento docente, considerando as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem, bem como a busca de soluções.

Para a avaliação do 3º Ciclo para as Aprendizagens, (6º ao 9º ano), divide-se em dois blocos e são utilizadas diferentes maneiras de avaliação. O registro das avaliações são feitos através de Registro Formativos de Avaliação – RFA e Conselho de Classe.

15.1. Avaliação para as aprendizagens

É um processo de comunicação construído para o relacionamento entre os professores e alunos. Esse relacionamento resulta na compreensão e percepção dos conhecimentos que estão sendo retidos pelos alunos, sendo que os resultados permitem perceber se os alunos não só têm um conhecimento muito concreto sobre a avaliação, como também sobre como a avaliação deveria funcionar para contribuir para as suas aprendizagens.

A avaliação observa os princípios da avaliação formativa; a articulação entre os três níveis da avaliação como aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes); progressão continuada das aprendizagens; ou avanço de estudos, se for o caso, para os estudantes que participam do Projeto Superação.

Quais são os tipos de avaliação da aprendizagem?

- ↳ Avaliação formativa
- ↳ Avaliação cumulativa
- ↳ Avaliação diagnóstica
- ↳ Autoavaliação
- ↳ Novas formas de avaliação
- ↳ Avaliação adaptativa

Os Instrumentos avaliativos utilizados nesta UE, são:

- ↳ Teste da psicogênese ou prova ampla;
- ↳ Atividades diversificadas em sala de aula;
- ↳ Provas;
- ↳ Portfólios;
- ↳ Pesquisas e Trabalhos em pequenos grupos;
- ↳ Dever de Casa;

15.2. Avaliação em longa escala

A avaliação desempenha um papel crucial na identificação dos pontos fortes ou fracos de cada estudante e é um norteador para que a escola possa direcionar as decisões de projetos para elevar a qualidade da educação.

São avaliações em longa escala, a Prova Brasil e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB); Essas avaliações fornecem informações sobre o desempenho dos estudantes e contribuem para a promoção de uma educação mais efetiva e igualitária, tem como principal objetivo medir a qualidade do ensino oferecido no âmbito nacional e aplicadas em níveis de ensino diferenciados.

15.3. Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é realizada por meio de formulário, construído pelos gestores, para avaliar o trabalho da equipe e, posteriormente, uma auto-avaliação dos que foi coletado. Participam todos os servidores efetivos, substitutos e terceirizados, e quando possível, a comunidade participa, porém há uma outra coleta de dados referente a esse segmento.

Trata-se de uma autoavaliação pela escola sua articulação com os outros dois níveis (aprendizagem em larga escala ou rede). A avaliação institucional analisa, retoma, reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens. Procura instruir e melhorar as concepções e práticas que se materializam na avaliação que ocorre no cotidiano da sala de aula. (**Diretrizes de Avaliação Educacional 2014, 2016**).

15.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

O objetivo da avaliação formativa é saber o quanto os alunos aprenderam ao passar de uma fase de aprendizagem para outra. O professor deve estar atento a todo o processo de aprendizagem do estudante, sendo parte dia-a-dia das atividades e das práticas em sala de aula.

A elaboração do material avaliativo deve ser feita em linguagem clara, objetiva, com conteúdos significativos ao aluno e coerente com o objetivo a ser atingido.

Testes e enquetes são exemplos clássicos de avaliação formativa. Seguem mais alguns exemplos de avaliações formativas:

- ↳ Atividades criativas nas mostras culturais e feira de ciências;
- ↳ atividades manuais;
- ↳ atividades de casa;
- ↳ debates;

15.5. Conselho de Classe

O objetivo do Conselho de Classe acontece ao final de cada bimestre e participam desse momentos, gestores, supervisora pedagógica e professores regentes, da sala de recurso e orientadora educacional. Esse momento é organizado em blocos e feito por turmas. Nestas reuniões são identificados os principais problemas de aprendizado, quais as dificuldades de cada aluno e sugestões de como melhorar o aprendizado bimestres posterior. Normalmente, é conduzido pela supervisora pedagógica que acompanha diretamente o trabalho dos professores no dia-a-dia.

Após o Conselho de Classe, há reuniões bimestrais para apresentação do que foi avaliado aos pais e acolhida das sugestões dos pais para melhoria das fragilidades de seus filhos.

Vale ressaltar que todo o processo para a realização do Conselho de Classe é de acordo com as normas estabelecidas pela SEEDF.

16. Papéis e Atuação

16.1. Serviços Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O CEF 103 conta com o auxílio de uma pedagoga que apoia e acompanha o ensino-aprendizagem dos estudantes com transtornos funcionais específicos que podem ou não interferir no processo de desenvolvimento das aprendizagens destes estudantes, assim, o serviço promove ações que viabilizem reflexão.

O Serviço Especializado de Apoio à aprendizagem - SEAA - é uma atividade de caráter multidisciplinar, constituído por profissionais com formação em Pedagogia e Psicologia, que atuam em articulação com os profissionais da Orientação Educacional e do AEE/Sala de Recursos - SR. As atividades serão organizadas conforme a Orientação Pedagógica do SEAA e o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino, com ênfase nas ações institucionais que visem qualificar os processos educativos ofertados com atenção ao sucesso escolar de todos os estudantes. O SEAA será composto por educadores que promovem espaços crítico-reflexivos para o aprimoramento das práticas educativas, privilegiando os processos de desenvolvimento e aprendizagens dos sujeitos nos tempos e espaços coletivos. Eixos de atuação/cronograma, conforme a O.P. SEAA:

a) Mapeamento institucional;
b) Assessoria ao trabalho coletivo; Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem. Sub-eixos de atuação sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos

9. Reunião com a Gestão Escolar O CEF 103 de Santa Maria conta com o auxílio de uma profissional da Pedagogia que apoia e acompanha o ensino-aprendizagem dos estudantes com transtornos funcionais específicos que podem ou

não interferir no processo de desenvolvimento das aprendizagens destes estudantes, assim, o serviço promove ações que viabilizem reflexão”.

16.2. Orientação Educacional (OE)

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO
	Educação em Cidadania	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade		
Acolhimento	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Elaboração e compartilhamento de materiais (mensagens e textos motivacionais, vídeos, slides, música, informativos, indicação de lives e realizar o acolhimento. ↳ Realização de rodas de conversa 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Evasão escolar (Acompanhamento da frequência)	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Levantamento e compilação de dados Vídeo, post, e ligações telefônicas. ↳ Envio do levantamento de dados ao Conselho Tutelar. 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Semana da inclusão lei 5.714/2016	x	x	x	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Elaboração e compartilhamentos de material; 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.

Ensino/Aprendizagem				↳ Cartilhas e folders com rotina de estudos, textos motivacionais, posts, acompanhamento aos ambientes virtuais de aprendizagem, levantamento de dados sobre os estudantes e contatos por ligações, mensagens e videoconferência.	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Mediação de conflitos				↳ Roda de conversas, vídeos, informativos, atendimentos individualizados e encaminhamentos a rede parceira caso necessite.	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Semana da conscientização do uso sustentável da água Lei Distrital 5.243/2013	x	x	x	↳ Elaboração e compartilhamento de material informativo	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Dia Nacional do livro Abril verde e Abril azul: Campanha conscientização do autismo)	x	x	x	↳ Material temáticos	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Semana de educação para a vida Lei 11998/2009	x	x	x	↳ Palestras, vídeos e material divulgativo.	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Dia Nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes lei Federal 9970/2000 Maio laranja.	x	x	x	↳ Palestra, vídeos e material divulgativo.	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.

Semana do Brincar (Lei Federal 13.257/2016)	x	x	x	↳ Vídeos e mensagem com sugestões	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Dia Nacional da Educação Ambiental	x	x	x	↳ material divulgativo	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Dia do Estudante Agosto lilás Dia nacional da Educação ambiental 1.433/1997)	x	x	x	↳ material divulgativo;	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Patrono da Educação Paulo Freire	x	x	x	↳ material divulgativo	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Semana da Educação de Jovens e Adultos e Semana da Educ. Profissional	x	x	x	↳ material divulgativo	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Dia Nacional da luta das Pessoas com Deficiência (Lei 11.133/2005)	x	x	x	↳ material divulgativo. ↳ Vídeo	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Dia do Secretário	x	x	x	↳ material divulgativo	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Setembro Amarelo	x	x	x	↳ material divulgativo.	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Outubro Rosa	x	x	x	↳ material divulgativo ↳ vídeo e cartilha	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.

Dia do professor	x	x	x	↳ Vídeos e mensagens	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Novembro azul	x	x	x	↳ Vídeo e Cartilha	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Projeto do dia da Consciência Negra	x	x	x	↳ material divulgativo e vídeos	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Semana Maria da Penha (Lei Distrital 6.325/2019)	x	x	x	↳ material divulgativo e cartilha.	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Transição 9 anos	x	x	x	↳ Folders explicativo e apresentação de slides e vídeo	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.
Dia do Orientador Educacional	x	x	x	↳ material divulgativo	↳ Ações institucionais com estudantes, professores e família.

16.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos Generalista O atendimento educacional especializado realizado nas salas de recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação especial na educação básica (CNE/CEB, 2001) como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado. Que suplementa (no caso de estudantes com deficiência e TGD) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da educação básica.

A política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação

Inclusiva (MEC, 2008) pontua que:

O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam - se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substituída a escolarização.

São atribuições de Professores de Salas de Recursos com atuação Generalista:

- ↳ Orientar os estudantes para adaptação ao uso de próteses de membros superior ou inferior, seguindo as orientações médicas;
- ↳ Introduzir o estudante no aprendizado tecnológico acessível, identificando o melhor recurso de tecnologia disponível, e que atenda as necessidades, considerando a habilidade física e sensorial atual do estudante, bem como interagir para o uso de tais tecnologias;
- ↳ Garantir o suprimento de material específico providenciado pela escola e pela secretaria de educação, sempre que disponível tais materiais (pranchas, cartes de comunicação vocalizadores, dentre outros) que atendam a necessidade comunicativa do estudante no espaço escolar.
- ↳ Adaptar materiais pedagógicos, para as atividades e os objetivos de proporcionar apropriação e o aprendizado do uso do recurso de comunicação e a ampliação de vocabulário de símbolos gráficos;
- ↳ Identificar o melhor recurso de tecnologia que atenda as necessidades dos estudantes, de acordo com sua habilidade física e sensorial atual e que promova, entre outros meios, a sua aprendizagem por meio da informática acessível;
- ↳ Ampliar o repertório comunicativo do estudante, por meio de atividades curriculares e de vida diária;
- ↳ Organizar os materiais que serão utilizados, para que o estudante compreenda o que necessita fazer;
- ↳ Organizar uma rotina diária escolar previsível e adequada para cada estudante;
- ↳ identificar a sala de recursos e os meios digitais de modo que o estudante possa se dirigir ou acessar os canais de forma individual ou acompanhado pela família ou monitor ao local de atendimento;

- ↳ Proporcionar tarefas adaptadas com complexidade adequada, ao nível da compreensão do estudante.
- ↳ Quando identificado a existência de fatores desencadeantes de problemas de comportamento pelo estudante, orientá-lo com o apoio e orientação escolar.
- ↳ Incentivar a comunicação do estudante, colocando a sua disposição mecanismos que lhe possibilitem pedir o auxílio e apoio que necessário ao desenvolvimento das atividades escolares.

16.4. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>↪ Monitores</p> <p>↪ Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área.</p>	<p>↪ Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas; auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso; participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições; comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária; realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorréia, colocação de peças de vestuário e outros; auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes; verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos; acompanhar e supervisionar os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso; auxiliar o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros; acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios; acompanhar os estudantes</p>	<p>↪ Secretaria de Educação do Distrito Federal</p>	<p>↪ Estudantes</p>	<p>↪ Anlo letivo de 2024.</p>

	<p>da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas; realizar, sob orientação do professor, controle de postura do estudante como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas, na carteira ou colchonete; conduzir o estudante que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar extraclasse; transpor o estudante da cadeira de rodas para sanitário, carteira escolar, colchonete, brinquedos no parque e outros espaços e acompanhar o estudante no passeio dirigido; atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; auxiliar o professor no controle comportamental: acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar; auxiliar o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos; executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade.</p>			
<p>↳ Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área.</p>	<p>↳ Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, tanto nos espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros fora do ambiente escolar;</p> <p>↳ Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;</p> <p>↳ Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora;</p> <p>↳ Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e</p>	<p>↳ Secretaria de Educação do Distrito Federal</p>	<p>↳ Estudantes</p>	<p>↳ Anlo letivo de 2024.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares; ↪ Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar. ↪ Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registros e/ou encaminhamentos necessários; ↪ Realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia (baba) e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque; ↪ Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem: a) refeições; b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas; c) locomoção nas atividades realizadas na Unidade Escolar e atividade extraclasse; d) para se vestirem e se calçarem; e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar. 			
--	--	--	--	--

16.5. Biblioteca Escolar

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS Ações
<ul style="list-style-type: none"> ↪ Promover um espaço agradável que motive a leitura, o estudo e a pesquisa ↪ Dar suporte aos projetos desenvolvidos pelos professores docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Organizar o acervo de acordo com a norma técnica da ABNT. ↪ Anotar empréstimo e recebimento do acervo. ↪ Organizar a distribuição e o recolhimento dos livros 	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Professores regentes. ↪ Comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Estudantes do CEF 103. 	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Reunião semanal com equipe gestora. ↪ Pesquisa de opinião da comunidade e escolar (caixa de sugestão).

	<ul style="list-style-type: none"> didáticos. ↪ Fazer a recuperação física dos livros. ↪ Alimentar a biblioteca virtual com acervo de suporte a projeto de leitura. ↪ Fazer um projeto para estimular a leitura. ↪ Preparar o espaço para aulas complementares. ↪ Desenvolver atividade de apoio ao professor regente. 				
--	--	--	--	--	--

16.6. Conselho Escolar

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ↪ Refletir sobre a aprendizagem dos estudantes e os métodos de ensino; ↪ Contribuir com ações preventivas e interventivas visando a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem; ↪ Propor contínuas adequações às necessidades dos educandos; ↪ Compartilhar informações e saberes entre os membros do 	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Acompanhamento das aprendizagens: progressos e fragilidades dos estudantes, em especial dos que foram encaminhados ao SEAA. 	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Participação em todos os conselhos de classe da Unidade Escolar; ↪ Atuação e sugestão em relação às análises e relatos dos estudantes feitos pelos docentes; ↪ Organizar previamente a agenda de conselhos de classe; ↪ Realizar registros pertinentes durante o conselho para basear ações futuras; 	<ul style="list-style-type: none"> ↪ EEAA, AEE, OE, equipe gestora, supervisão pedagógica, coordenadores e professores. 	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Bimestral. 	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Participação e registros em Ata do Conselho e demais fichas da EEAA.

conselho de classe.		↳ Contribuir com informações das ações já realizadas pela EEEA em relação aos estudantes atendidos.			
---------------------	--	---	--	--	--

16.7. Profissionais Readaptados

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ↳ Atuar de forma colaborativa com os professores das classes especiais, das turmas EJA Interventiva, e do Ensino regular para definição de estratégias pedagógicas. ↳ Desenvolver um trabalho de apoio/suporte pedagógico de forma integrada, com a finalidade de auxiliar na identificação, elaboração e organização dos recursos pedagógicos; ↳ Buscar as melhores estratégias para assegurar a aprendizagem dos estudantes. ↳ Oferecer estratégias de aprendizagens por meio de ferramentas tecnológicas e impressas; ↳ Possibilitar a continuidade do processo de ensino 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Atuar ativamente para troca de informações de atividades complementares e para o acompanhamento coletivo das turmas; ↳ Assegurar que os estudantes tenham acesso às atividades impressas; ↳ Intensificar a busca ativa. ↳ Deslocar da zona de conforto para a impressão das atividades para os estudantes. ↳ Analisar bimestralmente resultados obtidos no decorrer do bimestre. 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Equipe gestora, professores ↳ Orientação Educacional SOE, ↳ Sala de Recurso e a Pedagoga, os estudantes, pais e responsáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Estudantes e toda a comunidade escolar envolvida no processo de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Durante o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Serão realizadas através de observações e acompanhamento de resultados obtidos no decorrer do ano letivo.

<p>aprendizagem utilizando os recursos tecnológicos e outros possíveis;</p> <ul style="list-style-type: none"> ↳ Ampliar o elo de comunicação família/escola envolvidas no processo ensino e aprendizagem ↳ Organizar um trabalho de suporte pedagógico de forma integrada com a finalidade de auxiliar na identificação, elaboração e organização dos recursos tecnológicos disponíveis; ↳ Orientar na elaboração do material didático e pedagógico que possa ser utilizado pelos estudantes no espaço: escola/residência; ↳ Atuar de forma colaborativa com os professores da Unidade de Ensino CEF 103 de Santa Maria DF. 					
--	--	--	--	--	--

16.7.1. Coordenação Pedagógica

As coordenações Pedagógicas acontecem de acordo com as normas, tempo, horários e dias da semana que este ano foram determinadas pela Portaria Nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023. As coordenações são destinadas para garantir as ações durante que os professores irão trabalhar durante a semana. Os professores utilizam esse tempo, além de definir as estratégias, planejamentos, correções de atividades/provas, também a utilização para sua capacitação com cursos.

16.7.2. Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ↳ Criar espaços de reflexão com e entre professores, coordenadores pedagógicos, supervisão e direção escolar; ↳ 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Participação nas reuniões coletivas que acontecem semanalmente na Unidade Escolar nos dois turnos; ↳ Implantação do Serviço de Apoio (EEAA – AEE -OE) para embasar as ações. ↳ Planejar e avaliar ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem dos estudantes; ↳ Apresentar as competências e atribuições do SEAA. 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Equipe gestora, supervisão, coordenação, professores, EEAA, AEE e OE. 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Envolvimento e participação da EEAA nas demandas da escola; ↳ Caracterização e apresentação do Serviço de Apoio (EEAA– AEE -OE) para a equipe escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Apresentação do Serviço de Apoio: ↳ Participação nas coletivas: durante todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ A avaliação acontece através de diálogos nas coordenações coletivas, troca de informações e saberes e participação dos envolvidos em dinâmicas e reflexões.

16.7.3. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica tem como objetivo principal o acompanhamento das atividades dos professores na escola, não como um controle do trabalho, mas para auxiliá-lo em seu trabalho pedagógico.

De acordo com a Portaria Nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023, a coordenação pedagógica dar-se-á no turno contrário ao de regência, totalizando quinze horas semanais, devendo atender ao disposto abaixo:

- I- quartas-feiras destinadas à coordenação coletiva na UE/UEE/ENE;
- II- um dia destinado à coordenação por área de conhecimento:
 - a) terça-feira: área de Ciências da Natureza e de Matemática;
 - b) quinta-feira: área de Linguagens;
 - c) sexta-feira: área de Ciências Humanas e, quando houver, Ensino Religioso.
- III- um dia destinado à coordenação pedagógica individual na UE/UEE/ENE ou à formação continuada;
- IV- dois dias destinados à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.

É um espaço dedicado ao planejamento, debates, discussão sobre os projetos e demais políticas públicas.

16.7.4. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A EAPE é uma das principais responsáveis, dentro da SEEDF, pela formação continuadas dos docentes. E seu objetivo é ampliar o diálogo pedagógico e de realizar uma estratégia diferenciada de formação continuada, os profissionais da educação.

Os gestores incentivam e divulgam cursos direcionais aos docentes e oferecidos pela EAPE.

17. Estratégias Específicas

17.1. Redução do abandono, evasão e reprovação

Um dos papéis da escola é desenvolver ações capazes para reduzir ou evitar o abandono escolar. A evasão é um dos principais problemas encontrados pela UE e a educação brasileira, muitas vezes desencadeado pelo bullying, falta de interesse dos estudantes, problemas financeira, violência e uso de drogas ilícitas.

Há algumas estratégias para o combater à evasão escolar que serão adotadas para 2024.

- 1) Revisão anual do Projeto Político Pedagógico – buscando inovar os projetos e a metodologia utilizada para a transmissão do conhecimento;
- 2) Incentivar a participação dos docentes nas formações e capacitação oferecidas pela EAPE e outras instituições de ensino;
- 3) Ampliar o patrimônio como materiais didáticos que permitam melhor utilização das tecnologias em sala de aula;
- 4) Projetos voltados para combater o bullying (em todas suas diversidades), racismo e pequenos furtos em sala de aula;

17.2. Recomposição das aprendizagens

Conhecer o cenário da sala de aula é o principal desafio do professores. É necessário esse conhecimento para que ele possa traçar seu planejamento suas estratégias considerando o desenvolvimento das habilidades e desafiando os diferentes perfis dos estudantes.

É importante que seu plano de ação seja bem definido para identificar o problema e compreender o objetivo a ser alcançado.

As ações mais importantes e que devem ser consideradas são:

- ↳ **avaliação**, para diagnosticar e monitorar o que foi consolidado e destacar o que ainda precisa ser desenvolvido;
- ↳ **planejamento**, que prioriza as principais necessidades dos estudantes e o que é fundamental a ser recomposto e desenvolvido no ano em curso, podendo ser baseado nos objetivos de aprendizagem e nas estratégias a

serem colocadas em prática ou em um novo plano de ação, caso seja necessário redirecionar o que não funcionou;

↪ **aplicação**, que deve ser consciente e intencional, com foco na formação integral e na oferta de caminhos diferenciados que atendam à diversidade da sala de aula e estimulem o protagonismo dos estudantes, sem deixar de lado a comunicação e o acolhimento.

Para promover um ensino de qualidade e significativo, é importante escolher o melhor formato e método de acordo com o perfil de cada turma, de forma responsável.

17.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz

Desde sua fundação, o CEF 103, sempre enfrentou constantemente problemas de violência na escola e vem desenvolvendo ao longo desses anos projetos voltados para a Cultura da Paz com objetivos de conscientizar os estudantes sobre a importância do “convívio social”, priorizando a formação de valores e ética, despertando o potencial de humanização de forma responsável e crítica.

17.4. Qualificação da transição escolar

O papel dos(as) profissionais da educação neste contexto é o de compreender a necessidade do acolhimento e de um relacionamento que promova a autoconfiança dos(as) estudantes para os processos de transição vivenciados em suas trajetórias escolares.

Esse trabalho vem sendo desenvolvido com muito sucesso pela equipe do SO e EEAA, para que a transição escolar aconteça de maneira gradativa. A importância da apresentação da UE e o acolhimento aos estudantes, identificando as novidades que serão encontradas na nova escola, como por exemplo o aumento no número de professores, o funcionamento e a organização escolar - planejamento, objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação, espaços, tempos e materiais - para que os alunos se sintam inseridas e acolhidas em um ambiente prazeroso e propício às aprendizagens. A acolhida é um dos pontos forte da nossa equipe!

18. Processo da Implementação do Projeto Político Pedagógico

18.1. Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>↳ Promover ações que possibilitem a participação dos docentes de forma efetiva. Incentivar e apoiar através de recursos pedagógicos, financeiros e humanos mais projetos inovadores, estimulando o uso de novas tecnologias implantadas na escola avaliação do desenvolvimento e aplicação do projeto pedagógico;</p>	<p>↳ a promoção da qualidade de vida relacionada a cultura, diversão e arte;</p> <p>↳ estratégias inovadoras e justas para os problemas da realidade escolar;</p> <p>↳ o acesso e permanência dos estudantes na escola;</p> <p>↳ o respeito as diferenças;</p>	<p>↳ Oportunizar atividades de inclusão para todos os nossos estudantes. Dar continuidade a Semana de luta de pessoas com necessidades especiais, ampliando o número de atividades e a participação dos estudantes.</p>	<p>↳ Ao final de cada bimestre é feita a sondagem das atividades que chegaram com sucesso ao fim do processo.</p>	<p>↳ Equipe Gestora</p>	<p>↳ Ano letivo de 2024</p>

18.2. Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>↳ garantir o acompanhamento e registro do desenvolvimento dos projetos durante o ano letivo de 2024, para verificar as falhas e sucessos de cada um, para ajuste e melhoria da Educação a escola e oportunizar reuniões de avaliação bimestral especificamente para avaliação da aplicação da Proposta Pedagógica.</p>	<p>↳ Atingir a qualidade máxima no fornecimento de serviços educacionais à comunidade escolar, docentes e discentes com um processo de participação coletiva e participativa. Tendo a comunidade escolar ciência do seu papel na mudança e crescente melhoria na qualidade do ensino fornecida por esta escola.</p>	<p>↳ Considerando às necessidades da Instituição de Ensino, todos os envolvidos no processo devem participar das decisões que a Direção precisa tomar. Os assuntos são colocados em pauta e discutidos nas coordenações pedagógicas. O Conselho Escolar tem ação efetiva em todos os segmentos da escola e auxilia em todas as decisões tomadas.</p>	<p>↳ Ao final de cada bimestre é feita na coletiva pedagógica o levantamento do que realmente aconteceu e as pendências que por algum motivo não foram cumpridas e o que levou a esta quebra de cronograma. Fazendo assim sua correção para o bimestre seguinte.</p>	<p>↳ Equipe Gestora</p>	<p>↳ Bimestralmente</p>

18.3. Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>↳ Proporcionar maior participação da família com espaço para palestras em parceria com Conselho Tutelar, Batalhão Escolar, Departamento de cultura e saúde, entre outros</p>	<p>↳ Participação da comunidade escolar na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar;</p> <p>↳ Respeito à pluralidade, à diversidade, ao caráter laico da escola pública e aos direitos humanos em todas as instâncias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;</p> <p>↳ Autonomia das unidades escolares, nos termos da legislação, nos aspectos pedagógicos,</p>	<p>↳ Promover encontros entre os grêmios estudantis de outras escolas, a fim de estimular o crescimento com a troca de ideias.</p> <p>↳ Organização com a comunidade</p> <p>↳ Promover ações e eventos para a comunidade escolar a fim de trazê-la para dentro da escola para dar um feedback do que é produzido pelos professores e estudantes. Desenvolver o sentido de pertencimento à essa comunidade.</p>	<p>↳ Reuniões com a comunidade escolar</p>	<p>↳ Gestão Participativa</p>	<p>↳ Ano letivo de 2024</p>

	<p>administrativos e de gestão financeira;</p> <p>↳ Transparência da gestão da Rede Pública de Ensino, em todos os seus níveis, nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros;</p> <p>↳ Garantia de qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho;</p> <p>↳ Democratização das relações pedagógicas e de trabalho e criação de ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento;</p>				
--	--	--	--	--	--

18.4. Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>↳ Desenvolvimento profissional</p> <p>↳ Estimular a formação continuada de todos os profissionais envolvidos na comunidade escolar. Promover palestras que estimulem o crescimento profissional de professores e servidores. Palestras por área de conhecimento a fim de aperfeiçoar e estimular práticas inovadoras.</p>	<p>↳ Valorização e reconhecimento.</p> <p>↳ Elaborar um projeto no qual ao longo do ano todos os profissionais da escola possam ser valorizados e reconhecidos. Criar um certificado de valorização profissional a fim de reforçar ações voltadas para a melhoria da qualidade de ensino.</p>	<p>↳ As ações administrativas seguirão as orientações dadas pela legislação vigente.</p>	<p>↳ Reuniões para avaliações das atividades;</p>	<p>↳ Gestores e Supervisor administrativo</p>	<p>↳ Ano letivo de 2024</p>

18.5. Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>↳ Revitalizar a escola, reformando os espaços antigos, a fim de tornar o ambiente escolar cada vez mais agradável e funcional para a comunidade.</p>	<p>↳ Adquirir equipamentos e ferramentas tecnológicas para uso em sala de aula e projetos para tornar a aprendizagem significativa.</p> <p>↳ Complementar e suplementar diretamente às unidades escolares e coordenações regionais de ensino da rede pública de ensino do Distrito Federal.</p>	<p>↳ A gestão financeira é realizada pelos gestores e conjuntamente com a contabilidade. A escola não dispõe de um servidor exclusivamente para a parte administrativa, por isso essa parte é realizada pela diretora ou vice-diretor da Unidade, sendo atribuições: organizar e redistribuir as finanças de acordo com às necessidades da escola; acompanhamento da utilização dos recursos repassados</p>	<p>↳ A prestação de contas é de responsabilidade do diretor devendo ser apresentada e aprovada pela comunidade escolar dando transparência no gerenciamento dos recursos, após será entregue ao setor responsável para analisar e fiscalizar. Dessa forma a Gestão Financeira garantirá o funcionamento da escola e a execução dos projetos pedagógicos para o ano letivo de 2024.</p>	<p>↳ O Diretor é o responsável legal, para gerenciar os recursos financeiros recebidos, administrando com transparência às ações realizadas na Unidade Escolar.</p>	<p>↳ Ano letivo de 2024</p>

		<p>à Instituição; assessorar na aplicação de recursos, controlando entrada e saída financeira.</p> <ul style="list-style-type: none">↳ Aquisição de material paradidático;↳ Compra de material pedagógico;↳ Compra de ar condicionado;↳ Adquirir circuito de câmera de vigilância;			
--	--	---	--	--	--

18.6. Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
↳ Cuidar da rotina da Unidade de Ensino, física, pedagógica e administrativamente.	↳ Manutenção periódica dos equipamentos escolares, tais como geladeiras, fogões, laboratórios, ar condicionado, ventiladores etc. Implantar sistema de monitoramento por câmeras e CFTV, além de sistema de controle de acesso ao ambiente escolar Manutenção de todo o espaço físico da UE. Realizar reuniões coletivas com todos os segmentos.	↳ desenvolvimento das atividades administrativas, e o bom funcionamento e a manutenção do prédio, dos bens patrimoniais, aquisição de materiais de consumo, contratação de serviços, zelo e sigilo dos dados dos servidores entre outras despesas previstas na legislação que regulamenta a descentralização do recurso.	↳ Para receber os repasses de recursos financeiros a escola tem uma Unidade Executora a APAM – Associação de Pais, Estudantes e Mestres. É presidido pelo Diretor da escola. Esse recurso garante a qualidade, a eficiência e a eficácia da Proposta Pedagógica	↳ Gestores e Supervisor Administrativo	↳ Ano letivo de 2024

19. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do Projeto Político Pedagógico

A Avaliação incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da atividade escolar, devendo ser realizada por meio de procedimentos internos definidos pela Escola e externos, pelos órgãos superiores.

19.1. Avaliação Coletiva

A avaliação interna realizada pelo Conselho Escolar em reuniões especialmente convocadas, terá como objetivo a análise, orientação e reformulação, se necessário, dos procedimentos pedagógicos, financeiros e administrativos, contidos no Projeto Político Pedagógico.

Também teremos momentos de Culminância direcionados aos estudantes e à Comunidade Escolar tais como: confecção de murais, palestras voltadas para os estudantes e registros na rede social da escola.

19.2. Periodicidade

A avaliação do PPP será realizada ao longo das coordenações coletivas, com datas pré-agendas ao longo do ano letivo de 2024, e nas reuniões com a comunidade escolar, bimestralmente.

19.3. Procedimentos/Instrumento

A reuniões coletivas, reuniões de pais e reuniões com o Conselho Escolar serão a bases desta avaliação e a escola criará um questionário avaliativo para esse procedimento avaliativo.

19.4. Registros

Os registros para essas avaliações, dar-se-ão por atas nas reuniões pedagógicas e coletivas, atas das reuniões de pais e atas das reuniões com o Conselho Escolar.

20. Referências

- ALONSO, Mirtes. O Papel do Diretor na Administração Escolar. 6ª Ed. RJ, Editora Bertrand, 1988.
- CASTRO, Mário. Construção de uma escola popular. Brasília, Thesaurus, 1987.
- CHAUI, Marilena de Souza. O que é ideologia. 35ª. ed. São Paulo, Brasiliense, 1992.
- CUNHA, Sofia Mitsuyo Taguchida e outros (org.). Currículo de educação básica das escolas públicas do Distrito Federal Brasília, FEDF, Departamento de Pedagogia, 1993.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília, 2014.
- INEP, Brasília, Em Aberto ano IX n. 46 abr./jun., 1990. DEWEY, John. Experiência e Educação. 2ª. ed. Trad. Anísio Teixeira. Atualidades Pedagógicas 131. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1976.
- FREIRE, Paulo. Ação Cultural para a Liberdade. 8ª. Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- ____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- ____. Educação como Prática de Liberdade. 19ª. Ed. Rio de Janeiro. 1989.
- ____. Pedagogia do Oprimido. 17ª. Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática (livro eletrônico) / José Carlos Libâneo. São Paulo: Cortez, p. 38; 2017.
- Orientação Pedagógica: Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. Brasília: RITLA, SEEDF, GDF, 2010.
- SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. 26ª ed., Campinas Editora Autores Associados, 1992.
- SCHLENÉSER, Anita Helena. Hegemonia e Cultura: Gramsci. Curitiba, Ed. UFPR, 1992.
- VYGOTSKY, Lev Semiónovich. Teoria e método em psicologia. São Paulo, Martins Fontes, 1996.
- XAVIER, Maria Elizabete Prado & Rossi, Luiz Basílio. Unb/SINPRO. Além de dar zero, qual é o seu professor? In Cadernos da Escola Pública n. 1 Brasília, nov. 1993.

DOCUMENTOS CONSULTADOS DURANTE ELABORAÇÃO DO PROJETO

Currículo Básico de Educação das Escolas Públicas do DF. Decreto 19. 029/98 e Lei 1.540

Diretrizes para Avaliação da Aprendizagem, 2014.

Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as aprendizagens
Estatuto da Criança e do Adolescente Estratégia de Matrícula para UPEs do DF.
Instrução 687/98

Estrutura do Projeto Político-Pedagógico

Instruções e Orientações da SE/FEDF/DRE. Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9. 394/96.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LEI Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Lei No 10. 639, de 9 de Janeiro De 2003. Parâmetros Curriculares Nacionais Parecer 99/98 CEDF.

Lei Nº 7.378, de 29 de dezembro de 2023 - PPA 2024 – 2027 - Plano Plurianual do Distrito Federal para o quadriênio 2024-2027.

Memorando Circular Nº 73/2024 - SEE/SUBEB

Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas

Parecer n. 068/95 CEDF Parecer n. 110/94 CEDF. Proposta Pedagógica da SEDF
Planejamento Estratégico Institucional 2023 202 7

Plano Distrital de Educação 2015-2024

Portaria Nº 139, de 22 de fevereiro de 2024

Regimento Escolar dos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública -DF.

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais. 2ª edição atualizada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a partir da 1ª edição, publicada em 2014.

21. Apêndices

A. QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

Convivência Escolar e Cultura de Paz

Metas	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>↳ Construir um ambiente sem violência é um desafio vencido à base de muito diálogo. Na comunidade escolar, essa realidade é ainda mais complexa.</p>	<p>↳ Disponibilizar um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva.</p>	<p>↳ Reconstruir seu percurso escolar, bem como proporcionar reflexões sobre a relação com a escola, sobre o comportamento no contexto escolar, sobre situações e dificuldades vivenciadas em seu percurso educacional.</p> <p>↳ Ampliar, em nível institucional, os trabalhos do MPDFT no planejamento e apoio a uma atuação sistêmica de promoção da segurança nas escolas.</p>	<p>↳ Além da Secretaria de Educação, outras pastas do GDF se juntam para executar ações efetivas de promoção da paz no ambiente escolar. No âmbito da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), foi elaborado o Protocolo de Operações Integradas (POI), no qual são estabelecidas orientações gerais advindas das forças de segurança para mitigar os resultados de possíveis ataques de violência nas escolas.</p>	<p>↳ Secretaria de Educação do Distrito Federal;</p> <p>↳ Protocolo de Operações Integradas (POI)</p> <p>↳ Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF)</p> <p>↳ Gestores, supervisora pedagógicas, coordenadores e professores da UE;</p>	<p>↳ Durante todo o ano letivo;</p>

Olimpíadas Brasileiras de Matemática – OBMEP

Metas	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>↳ Melhorar a qualidade do ensino da Matemática no país, estimulando a adoção de novas práticas didáticas nas salas de aula e atividades extraclasse com o uso dos materiais da OBMEP, como provas e bancos de questões.</p>	<p>↳ Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso em universidades, nas áreas científicas e tecnológicas;</p>	<p>↳ Contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de estudantes brasileiros possa ter acesso a material didático de qualidade;</p> <p>↳ Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a sua valorização profissional;</p>	<p>↳ Divulgação do cronograma de datas para a OBMEP;</p> <p>↳ Preparatório para a olimpíada, utilizando material didático do site da OBMEP;</p>	<p>↳ Secretaria de Educação do Distrito Federal;</p> <p>↳ Gestores, supervisora pedagógicas, coordenadores e professores da UE;</p>	<p>↳ Conforme cronograma divulgado ao longo de 2024.</p>

Olimpíadas de Língua Portuguesa

Metas	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>↳ colaborar para a melhoria do ensino da leitura,</p>	<p>↳ contribuir para a formação de professores com vistas à melhoria do ensino da leitura e escrita nas escolas públicas brasileiras.</p>	<p>↳ melhorar a qualidade do ensino, incorporada no cotidiano escolar contribuindo para que os estudantes escrevam melhor e ampliem seu domínio de escrita e leitura</p>	<p>↳ Após capacitação dos professores e coordenadores, estes serão responsáveis por incentivar os estudantes com produções de textos com abordagens de gêneros literários diversos; Depois, os melhores textos selecionados são encaminhados para avaliação</p>	<p>↳ Secretaria de Educação do Distrito Federal;</p> <p>↳ Gestores, supervisora pedagógicas, coordenadores e professores da UE;</p>	<p>↳ Conforme cronograma divulgado ao longo de 2024.</p>

NaMoral

Objetivo Geral	Metodologia	Material de Apoio	Responsáveis	Cronograma
<p>↳ Criar na escola um ecossistema de integridade, de modo que os estudantes vivenciem uma nova realidade, que é construída por suas ações e seus esforços como embaixadores, influenciadores e como restauradores dos danos provocados pela falta de integridade.</p> <p>↳ Criar uma “fotografia do futuro”, isto é, a partir da experiência na escola, vivendo as missões do NaMoral, o jovem visualiza um mundo possível, no qual ele deixou a posição de quem “espera alguém fazer alguma coisa” para assumir o protagonismo da transformação.</p>	<p>↳ Gamificação</p> <p>↳ Rodas de Conversa</p> <p>↳ Missões</p>	<p>↳ A equipe NaMoral, com apoio de voluntários especialistas, desenvolveu materiais exclusivos para apoiar os educadores no processo: • Postais NaMoral • Baralho da Integridade • Quebra-cabeças NaMoral • Baralho Mindfulness • Caixa de Ferramentas (valores e virtudes) • Adesivos e buttons</p>	<p>↳ Ministério Público do DF;</p> <p>↳ Secretaria de Educação SEEDF</p>	<p>↳ Conforme cronograma divulgado pelo programa.</p>

Progressão Parcial – Lei nº 2868/01

Metas	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>↳ Superar a defasagens e dificuldades na aprendizagem.</p>	<p>↳ possibilitar ao estudante as condições favoráveis à superação das defasagens e dificuldades na aprendizagem.</p>	<p>↳ Assegurar ao estudante prosseguir os estudos na série imediatamente subsequente, quando o seu aproveitamento na série anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares.</p> <p>↳ Estudar sob a responsabilidade da família e comparecer à instituição para submeter-se às avaliações.</p>	<p>↳ Aplicação de atividades referentes à progressão parcial;</p>	<p>↳ Secretaria de Educação do Distrito Federal;</p> <p>↳ Gestores, supervisora pedagógicas, coordenadores e professores da UE;</p>	<p>↳ Durante o ano letivo.</p>

Projeto Superação

Metas	Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>↳ Atender, por meio do Programa Superação, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</p>	<p>↳ Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, oferecendo estratégias e intervenções que favoreçam a correção do fluxo escolar com sucesso.</p>	<p>↳ Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo. ↳ Promover estratégias de ensino e aprendizagem para o avanço do desempenho e da promoção escolar. ↳ Proporcionar vivências significativas para o processo de aprendizagem dos estudantes.</p>	<p>↳ Identificação, dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, com auxílio do Secretário Escolar. ↳ Mapeamento dos espaços físicos disponíveis para definição e composição do atendimento. ↳ Organização dos estudantes com o suporte da UNIPLAT. ↳ Realização de um momento com os responsáveis dos estudantes atendidos para que eles tomem ciência da proposta pedagógica do SuperAção.</p>	<p>↳ Todos os professores</p>	<p>↳ Conforme cronograma divulgado ao longo de 2024.</p>

B. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Projeto	Objetivo	Principais Ações	Professor Responsável	Cronograma
Cultura da Paz - escolas sem violência	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Conscientizar o estudante sobre a importância do “convívio social”, priorizando a formação de valores e ética, despertando o potencial de humanização de forma responsável e crítica. ↳ Identificar a natureza do foco que gera a violência. 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Oportunizar momentos de busca, análise e ação-reflexão-crescimento. ↳ Criar estratégias que conduzam à vivência e atitudes cotidianas de paz. ↳ Promover uma cultura de paz e prevenção à violência no contexto escolar. ↳ Buscar alternativas de paz, com ações transformadoras da realidade, acerca da situação vivenciada no dia-a-dia escolar, propondo à família, à comunidade escolar, e à sociedade uma nova visão frente à violência. 	↳ Todos os servidores;	↳ Durante o ano letivo de 2024.
Cultura, lazer e arte	↳ Fornecer ao estudante possibilidade de aprendizagem em visitas a museus e espaços culturais existentes no Distrito Federal, que representam uma diversidade cultural, evidenciada nos diferentes acervos.	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Estimular a proximidade dos estudantes com espaços culturais. ↳ Preservar a memória viva. ↳ Proporcionar aos estudantes uma aproximação à realidade vivida em diferentes momentos da humanidade. ↳ Refletir sobre os diferentes conceitos de patrimônio, museu e história. ↳ Proporcionar aos estudantes sua visão estético-cultural. ↳ Analisar com os estudantes a experiência de uma visita ao museu ou exposição. ↳ Estimular o desejo de voltar a museus ou espaços culturais. ↳ Desenvolver a cidadania. ↳ Adquirir hábitos de atitudes e 	↳ Todos os professores em regência.	↳ Durante o ano letivo de 2024.

		<p>comportamentos das pessoas em visitas a museus e espaços culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ↪ Estimular a criação de experiências significativas. ↪ Compreender as variedades culturais existentes. ↪ Interesse e gosto pela descrição precisa de situações, orientações e relações espaciais, utilizando a linguagem básica da Geometria. ↪ Curiosidade e interesse por identificar formas e relações geométricas nos objetos e seu cotidiano. ↪ Disposição favorável para utilização de instrumentos de desenho com precisão e cuidado. ↪ Valorização da utilização dos sistemas de referência e da representação espacial em atividades cotidianas. 		
Horta	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Compreender a relação entre solo, água e nutrientes; ↪ Identificar processos de semeadura, adubação e colheita; 	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Atividades de plantio, cuidados e colheita com os estudantes da EJA INTERVENTIVA 2º Segmento, com o objetivo de buscar informações em diferentes fontes de dados para propor avanços e desenvolvimento e analisar e refletir sobre o meio ambiente a partir das práticas no âmbito escolar; ↪ Conscientizar toda Comunidade Escolar no sentido de envolvê-la na implantação e execução da Horta Escolar no ano de 2015; ↪ Buscar informações em diferentes fontes de dados para propor avanços e desenvolvimento; 	↪ Professoras Isadora e Márcia;	↪ Durante o ano letivo de 2024.

		<ul style="list-style-type: none"> ☞ Analisar e refletir sobre o meio ambiente a partir das práticas no âmbito escolar; ☞ Compreender a importância de um trabalho em equipe para proporcionar com eficiência. 		
Identidade – desenvolvendo minhas potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Fazer com que os estudantes conheçam suas potencialidades e fragilidades, tenham a consciência que podem superar os desafios e se desenvolvam na vida acadêmica, social e profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Trabalhar autoestima, bullying, respeito, disciplina, autonomia e protagonismo com todos os estudantes; ☞ Auxiliar os estudantes com Transtornos Funcionais Específicos em suas maiores dificuldades (planejamento, organização e rotina); 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Serviço de Orientação; 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Ano letivo de 2024.
Interclasse	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Promover e divulgar o espírito esportivo existente em nossos estudantes; 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Incentivar e apoiar incondicionalmente o esporte sem qualquer distinção; ☞ Desenvolver entre os participantes o espírito esportivo, a cordialidade, o companheirismo, o respeito e o trabalho em equipe. ☞ Realizar observação para a convocação da seleção que representará a escola em torneios e eventos esportivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Professores de Educação Física; 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Final do 2º bimestre
Ler e Representar, Experimente!	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Possibilitar a vivência de emoção, o exercício da fantasia e da imaginação. 4- Diversificar o repertório de leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Formar leitores capazes de fazer leitura crítica e ser capaz de se reconhecer como protagonista de sua história social na qual está inserido. ☞ Possibilitar a produção oral e escrita. ☞ Promover o desenvolvimento do vocabulário. 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Professores de Língua Portuguesa e LEM 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Durante o ano letivo de 2024.
Meu Primeiro Livro	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Estimular a autonomia de pensamento por meio da escrita das produções literárias. ☞ Promover o protagonismo estudantil por meio da 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Revisão, Formatação, Impressão, Publicização e Publicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Railke Prazeres de Brito 	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Ano Letivo de 2024

	<p>centralidade dos textos trabalhados em sala de aula, dando liberdade em suas criações textuais.</p> <p>↻ Formação de um aluno capacitado a desenvolver habilidades no âmbito da criticidade, oralidade, textualidade e na conscientização das práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva).</p>			
Mostra Cultural	<p>↻ Conhecer a diversidade cultural do povo brasileiro através das manifestações culturais, reconhecendo a importância do folclore em todas as regiões do Brasil.</p>	<p>↻ Conceituar folclore.</p> <p>↻ Desenvolver a criatividade.</p> <p>↻ Desenvolver o hábito de pesquisa.</p> <p>↻ Desenvolver valores como: responsabilidade, união, trabalho em equipe, solidariedade, cidadania, companheirismo.</p> <p>↻ Estabelecer comparações entre festividades das diferentes regiões do Brasil.</p> <p>↻ Identificar as manifestações culturais de cada região brasileira, como: festas populares, danças, lendas, etc.</p> <p>↻ Identificar as tradicionais histórias populares do Brasil.</p> <p>↻ Incentivar o gosto pela leitura.</p> <p>↻ Integração da comunidade escolar.</p> <p>↻ Perceber, apreciar e valorizar a diversidade sociocultural, adotando posturas de respeito às diferentes formas de expressão cultural do Brasil.</p>	<p>↻ Todos os professores em regência;</p>	<p>↻ No 3º Bimestre o ano letivo de 2024.</p>
Mural Pedagógico Cívico	<p>↻ Valorizar a importância das datas comemorativas de relevância nacional;</p>	<p>↻ Estimular, nos estudantes, o patriotismo;</p> <p>↻ Resgatar historicamente as</p>	<p>↻ Professores readaptados;</p>	<p>↻ Durante o ano letivo de 2024.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Resgatar historicamente as principais datas comemorativas de relevância cívico – nacional valorizando e resgatando historicamente todas elas e conscientizando os estudantes, do valor de ser patriota, bom filho, bom cidadão, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ principais datas comemorativas de relevância nacional; ↳ Entender o significado das datas comemorativas e os motivos de suas celebridades; ↳ Levar os estudantes a refletirem sobre o significado das datas comemorativas; ↳ Abordar os motivos que levam a falta de interesse de se conhecer a história das datas comemorativas por parte da população escolar; ↳ Perceber os interesses políticos e comerciais relacionados as Datas comemorativas que se destacam em âmbito nacional; ↳ Provocar a reflexão sobre o que é celebração/ comemoração de uma data com relevância histórica ou cultural de interesse comercial; ↳ Destacar a importância das principais datas cívicas; ↳ Despertar o sentimento patriótico com relação as datas cívicas e os símbolos nacionais; ↳ Valorizar os símbolos nacionais e a cultura do país. 		
Raízes	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Transformar o espaço escolar em instrumento de valorização da diversidade da inclusão e da promoção da igualdade. Reconhecer e institucionalizar esforços para que a escola assuma seu papel de instrumento de formação de cidadãos plenos, iguais e livres. 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Compreender a influência negra e indígena como “fundamental” para a formação da identidade nacional. ↳ Resgatar a tradição histórica da presença da cultura afro- brasileira e indígena na maior festa popular do Brasil e do Mundo. ↳ Ampliar a temática racial na escola. ↳ Ampliar o senso crítico dos estudantes em relação aos problemas enfrentados pelos afro-brasileiros. 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Todos os professores em regência; 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Durante o ano letivo de 2024 com culminância na Consciência Negra.

		<ul style="list-style-type: none"> ↻ Compartilhar as diferenças dentro da escola. ↻ Compreender a história do negro, da África e da escravidão contemporânea. ↻ Conhecer a história da resistência negra durante o período colonial ↻ Conhecer e praticar a ética, a política e a cidadania. ↻ Criar novas perspectivas nas relações entre as pessoas ↻ Entender as raízes históricas da discriminação racial. ↻ Estimular a produção intelectual, artística e social dos participantes com elaboração de peças ↻ Estimular atitudes de respeito, tolerância e solidariedade. ↻ Exaltar a auto-estima e a cidadania; ↻ Fomentar a liberdade, diversidade étnica e cultural da sociedade brasileira. ↻ Mostrar a riqueza cultural dessas entidades. ↻ Realizar seminários, palestras, apresentações, jogos, divulgando aspectos da cultura afro-brasileiros e indígenas. ↻ Reconhecer a diversidade étnica e cultural da sociedade brasileira. ↻ Reconhecer a existência de comunidades remanescentes de quilombos. ↻ Reconhecer os aspectos geográficos da África. ↻ Refletir e discutir com os estudantes acerca da verdadeira história da conquista do Brasil e das consequências culturais 		
--	--	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> ↳ Repudiar todas as formas de relações preconceituosas, discriminatórias e excludentes. ↳ Resgatar a auto-estima dos estudantes e identidade étnico racial. ↳ Ressaltar a influência e a importância da religiosidade africana e indígena. ↳ Trabalhar contra qualquer forma de discriminação, preconceito e racismo. ↳ Valorizar a cultura negra como forma de diminuir ou mesmo eliminar as situações de preconceitos. ↳ Valorizar as contribuições africanas para a formação da identidade brasileira. 		
Sala Multifuncional	<p>↳ A expressão artística permite ao estudante apreender o universo visível que o rodeia, seja ele, na sua essência, natural ou criado pelo Homem. Permite, no meio dos tecidos sociais, a compreensão do patrimônio artístico e cultural, a percepção estética, a abordagem conceitual dos artistas, o desabrochar da sensibilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ↳ A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), no artigo 26, inciso 2º, dispõe que “o ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos estudantes”. Os Parâmetros Curriculares dão à área de arte uma grande abrangência, propondo quatro linguagens artísticas: 1ª - Artes visuais: com maior amplitude que artes plásticas, englobando artes gráficas, vídeo, fotografia e as novas tecnologias, como arte em computador. 2º - Música. 3º - Teatro. 4º - Dança. ↳ A expressão musical permite ao estudante expandir, extravasar e melhor conhecer suas emoções e 	↳ Todos os servidores.	↳ Durante o ano letivo de 2024.

		<p>como lidar com essas emoções e as dos outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> ↪ A expressão dramática permite ao estudante alargar a visão da vida, aprender a fazer escolhas e a tomar decisões. Trata-se de uma atividade global que compreende uma dimensão gestual, visual, sonora, verbal e intelectual. ↪ A expressão audiovisual permite ao estudante compreender a tecnologia dos aparelhos audiovisuais e ajuda a compreender o mundo. 		
Sarau Literário	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Apresentar aos nossos estudantes, professores e servidores o que há de melhor na poesia nacional e estrangeira transformando nossa sala de leitura num ambiente de descontração, boa leitura e aconchego. 	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Conhecendo bons poetas e boas poesias nacionais e estrangeiras; ↪ Tendo maior contato com a produção literária de vários poetas; ↪ Incentivo ao gosto pela leitura e sua integração com as demais; ↪ Utilizando linguagens artísticas, facilitando o acesso dos estudantes no ensino aprendizagem ↪ Valorizando a leitura e oportunizando os estudantes a utilizar novas palavras, ampliando seu vocabulário na produção escrita e oralidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Professores de Língua Portuguesa e LEM; 	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Durante o ano letivo de 2024, com a culminância em ou setembro.
Saúde e Informação	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Conscientizar a participação da comunidade escolar em propostas de valorização da saúde, na luta contra o mosquito Aedes Egiptys, causador da dengue, zika e chikungunya, através da criação de estratégias de comunicação e parcerias. 	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Estimular a participação da comunidade escolar no combate a dengue; ↪ Conhecer os cuidados que devemos ter para não contrair tais doenças, bem como tratar e evitar essas doenças; ↪ Compreender as políticas da saúde a partir da observação, participação e da vivência; ↪ Conscientizar a comunidade escolar e familiar de sua responsabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Gestores, professores e 	<ul style="list-style-type: none"> ↪ Durante o ano letivo de 2024.

		no combate ao mosquito da dengue; ↳ Valorizar parcerias com instituições de saúde; ↳ Promover pesquisas e palestras sobre doenças infectocontagiosas; ↳ Promover a formação de estudantes agentes multiplicadores.		
--	--	---	--	--

Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
↳ Promover ações que possibilitem a participação dos docentes de forma efetiva. Incentivar e apoiar através de recursos pedagógicos, financeiros e humanos mais projetos inovadores, estimulando o uso de novas tecnologias implantadas na escola avaliação do desenvolvimento e aplicação do projeto pedagógico;	↳ a promoção da qualidade de vida relacionada a cultura, diversão e arte; ↳ estratégias inovadoras e justas para os problemas da realidade escolar; ↳ o acesso e permanência dos estudantes na escola; ↳ o respeito as diferenças;	↳ Oportunizar atividades de inclusão para todos os nossos estudantes. Dar continuidade a Semana de luta de pessoas com necessidades especiais, ampliando o número de atividades e a participação dos estudantes.	↳ Ao final de cada bimestre é feita a sondagem das atividades que chegaram com sucesso ao fim do processo.	↳ Equipe Gestora	↳ Ano letivo de 2024

Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
↳ garantir o acompanhamento e registro do desenvolvimento dos projetos durante o ano letivo de 2023, para	↳ Atingir a qualidade máxima no fornecimento de serviços educacionais à comunidade escolar,	↳ Considerando às necessidades da Instituição de Ensino, todos os envolvidos no processo devem participar das	↳ Ao final de cada bimestre é feita na coletiva pedagógica o levantamento do que realmente aconteceu e as	↳ Equipe Gestora	↳ Bimestralmente

<p>verificar as falhas e sucessos de cada um, para ajuste e melhoria da Educação a escola e oportunizar reuniões de avaliação bimestral especificamente para avaliação da aplicação da Proposta Pedagógica.</p>	<p>docentes e discentes com um processo de participação coletiva e participativa. Tendo a comunidade escolar ciência do seu papel na mudança e crescente melhoria na qualidade do ensino fornecida por esta escola.</p>	<p>decisões que a Direção precisa tomar. Os assuntos são colocados em pauta e discutidos nas coordenações pedagógicas. O Conselho Escolar tem ação efetiva em todos os segmentos da escola e auxilia em todas as decisões tomadas.</p>	<p>pendências que por algum motivo não foram cumpridas e o que levou a esta quebra de cronograma. Fazendo assim sua correção para o bimestre seguinte.</p>		
---	---	--	--	--	--

Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>↳ Proporcionar maior participação da família com espaço para palestras em parceria com Conselho Tutelar, Batalhão Escolar, Departamento de cultura e saúde, entre outros</p>	<p>↳ Participação da comunidade escolar na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar;</p> <p>↳ Respeito à pluralidade, à diversidade, ao caráter laico da escola pública e aos direitos humanos em todas as instâncias da Rede Pública de</p>	<p>↳ Promover encontros entre os grêmios estudantis de outras escolas, a fim de estimular o crescimento com a troca de ideias.</p> <p>↳ Organização com a comunidade</p> <p>↳ Promover ações e eventos para a comunidade escolar a fim de trazê-la para dentro da escola para dar um feedback do que é produzido pelos professores e estudantes. Desenvolver o sentido de pertencimento à essa</p>	<p>↳ Reuniões com a comunidade escolar</p>	<p>↳ Gestão Participativa</p>	<p>↳ Ano letivo de 2024</p>

	<p>Ensino do Distrito Federal;</p> <ul style="list-style-type: none"> ↳ Autonomia das unidades escolares, nos termos da legislação, nos aspectos pedagógicos, administrativos e de gestão financeira; ↳ Transparência da gestão da Rede Pública de Ensino, em todos os seus níveis, nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros; ↳ Garantia de qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho; ↳ Democratização das relações pedagógicas e de trabalho e criação de ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento; 	<p>comunidade.</p>			
--	--	--------------------	--	--	--

Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ↳ Desenvolvimento profissional ↳ Estimular a formação continuada de todos os profissionais envolvidos na comunidade escolar. Promover palestras que estimulem o crescimento profissional de professores e servidores. Palestras por área de conhecimento a fim de aperfeiçoar e estimular práticas inovadoras. 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Valorização e reconhecimento. ↳ Elaborar um projeto no qual ao longo do ano todos os profissionais da escola possam ser valorizados e reconhecidos. Criar um certificado de valorização profissional a fim de reforçar ações voltadas para a melhoria da qualidade de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ As ações administrativas seguirão as orientações dadas pela legislação vigente. 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Reuniões para avaliações das atividades; 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Gestores e Supervisor administrativo 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Ano letivo de 2024

Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ↳ Revitalizar a escola, reformando os espaços antigos, a fim de tornar o ambiente escolar cada vez mais agradável e funcional para a comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Adquirir equipamentos e ferramentas tecnológicas para uso em sala de aula e projetos para tornar a aprendizagem significativa. ↳ Complementar e suplementar diretamente às unidades 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ A gestão financeira é realizada pelos gestores e conjuntamente com a contabilidade. A escola não dispõe de um servidor exclusivamente para a parte administrativa, por isso essa parte é realizada pela diretora ou vice- 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ A prestação de contas é de responsabilidade do diretor devendo ser apresentada e aprovada pela comunidade escolar dando transparência no gerenciamento dos recursos, após será entregue ao setor responsável 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ O Diretor é o responsável legal, para gerenciar os recursos financeiros recebidos, administrando com transparência às ações realizadas na Unidade Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Ano letivo de 2024

	<p>escolares e coordenações regionais de ensino da rede pública de ensino do Distrito Federal.</p>	<p>diretor da Unidade, sendo atribuições: organizar e redistribuir as finanças de acordo com às necessidades da escola; acompanhamento da utilização dos recursos repassados à Instituição; assessorar na aplicação de recursos, controlando entrada e saída financeira.</p> <ul style="list-style-type: none"> ☞ Aquisição de material paradidático; ☞ Compra de material pedagógico; ☞ Compra de ar condicionado; ☞ Adquirir circuito de câmera de vigilância; 	<p>para analisar e fiscalizar. Dessa forma a Gestão Financeira garantirá o funcionamento da escola e a execução dos projetos pedagógicos para o ano letivo de 2024.</p>		
--	--	--	---	--	--

Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>↳ Cuidar da rotina da Unidade de Ensino, física, pedagógica e administrativamente.</p>	<p>↳ Manutenção periódica dos equipamentos escolares, tais como geladeiras, fogões, laboratórios, ar condicionado, ventiladores etc. Implantar sistema de monitoramento por câmeras e CFTV, além de sistema de controle de acesso ao ambiente escolar. Manutenção de todo o espaço físico da UE. Realizar reuniões coletivas com todos os segmentos.</p>	<p>↳ desenvolvimento das atividades administrativas, e o bom funcionamento e a manutenção do prédio, dos bens patrimoniais, aquisição de materiais de consumo, contratação de serviços, zelo e sigilo dos dados dos servidores entre outras despesas previstas na legislação que regulamenta a descentralização do recurso.</p>	<p>↳ Para receber os repasses de recursos financeiros a escola tem uma Unidade Executora a APAM – Associação de Pais, Estudantes e Mestres. É presidido pelo Diretor da escola. Esse recurso garante a qualidade, a eficiência e a eficácia da Proposta Pedagógica</p>	<p>↳ Gestores e Supervisor Administrativo</p>	<p>↳ Ano letivo de 2024</p>